@revistaemevidencia

em evidência

Líderes são leitores.

Desde 2009 - Nº 112 | R$ 99,00

Inscreva-se em nosso canal



Felipe Costella

Prefeito de Esteio

Em Evidência na TV Entrevista

Prefeito de Parobé, Gilberto Gomes Junior e o deputado estadual Dr. Thiago Duarte

Edivilson Brum
As conquistas do secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul

Gedeão Pereira
A relevância do presidente da Farsul para o Agro do RS

Claudio Bier
O perfil do empresário multi-presidente

Eduardo Leite
Governador do RS assina o editorial desta edição

Volmir Rodrigues
Prefeito de Sapucaia do Sul e presidente do Pró-Sinos em entrevista exclusiva

Márcio Irion
A opinião do presidente do Grupo Irion

A trajetória de Darci Hartmann, presidente do Sistema Ocergs


Márcio Espindola
SÓCIO-FUNDADOR DO GRUPO PORTAL

INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE PARA FORTALECER A GESTÃO PÚBLICA E VALORIZAR O CIDADÃO

Com uma visão de futuro sólida e um compromisso inabalável com a inovação e a responsabilidade, o **Grupo PORTAL** reafirma sua liderança como uma empresa que faz a diferença no mercado com foco no setor público e sempre projetando o melhor para a cidadania.

Compromisso certificado que reforça a confiança, a segurança e a sustentabilidade da gestão pública.

GRUPO PORTAL

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

É HORA DE DESPOLARIZAR O BRASIL

GUILHERME PEDROTTI



EDUARDO LEITE
Governador do Rio Grande do Sul

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

O Brasil passa, mais uma vez, por um momento de deterioração institucional. Já tivemos um ex-presidente preso. Hoje, outro cumpre medidas cautelares com tornozeleira eletrônica. Não há como olhar para essa realidade sem indignação. O que deveria ser encarado como motivo de constrangimento democrático e sinal de degradação da nossa vida pública acabou reduzido a espetáculo. Uma torcida vibrou no passado.

A outra vibra agora. Enquanto os polos se agridem e se retroalimentam, o país continua paralisado, incapaz de resolver os problemas reais da população.

Esse ambiente não é inevitável. Ele é construído, dia após dia, pela lógica binária que tomou conta do debate público e contaminou a política. A polarização transforma adversários em inimigos a serem exterminados, esvazia o diálogo e empobrece a construção democrática. O Brasil deixou de debater projetos de país e passou a assistir a uma guerra permanente de slogans, rótulos e narrativas que nada têm a ver com as necessidades concretas de quem trabalha, empreende e tenta viver com dignidade em meio a tantas dificuldades.

Mas a ficha começou a cair. A tragédia das tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos ao Brasil é um desses sinais. Medidas duras, que afetam empresas e empregos no Brasil, surgem num contexto internacional radicalizado, mas também encontram terreno fértil num ambiente interno que negligencia a diplomacia e prioriza a retórica. Enquanto um campo político se orgulha de ter contribuído para a adoção das tarifas, o outro tenta capitalizar eleitoralmente a crise que elas provocam. E quem paga essa conta, como sempre, são os trabalhadores e os setores produtivos.

Diante disso, reafirmo o que sempre disse: não aceitarei a chantagem daqueles que querem impor a polarização como destino inevitável do país. A ponderação não é ausência de posição. É, hoje, um gesto de coragem. É sustentar convicções sem se render ao conforto das torcidas. É ter temperança e moderação. Firmeza sem gritar, clareza sem agredir e disposição para ouvir, mesmo quando se é atacado.

> “Diante disso, reafirmo o que sempre disse: não aceitarei a chantagem daqueles que querem impor a polarização como destino inevitável do país. A ponderação não é ausência de posição. É, hoje, um gesto de coragem. É sustentar convicções sem se render ao conforto das torcidas. É ter temperança e moderação”

> “Firmeza sem gritar, clareza sem agredir e disposição para ouvir, mesmo quando se é atacado”

O Brasil precisa de mais do que sobrevivência institucional. Precisamos reconstruir a confiança na política com base em entregas e abrir espaço para uma economia inovadora, sustentável e conectada ao mundo. Isso exige das lideranças responsabilidade e disposição para construir, não para destruir. É exatamente isso que está em jogo. Não se trata apenas de uma disputa ideológica. Trata-se da capacidade de reerguer o país a partir de consensos mínimos como a responsabilidade fiscal e a promoção da justiça social. Mas nada disso será possível enquanto o debate seguir aprisionado aos extremos.

O movimento antipolarização não é um apelo à neutralidade. É uma convocação à lucidez. É afirmar que o Brasil não pertence a um partido, a um ex-presidente ou a uma bolha ideológica. O Brasil é maior do que seus polos. E é justamente por isso que merece uma política à sua altura, capaz de unir em vez de dividir.

A hora de reconstruir o futuro é agora. E não será com mais muros que conseguiremos fazer isso. Será com pontes, com diálogo e com a ousadia de quem escolhe o caminho da ponderação mesmo quando tudo parece empurrar na direção contrária.

REVISTA em evidência

Desde 2009 - Nº 112 - 2025



22
Felipe Costella
Prefeito de Esteio

Em Esteio, Felipe Costella inicia um ciclo que combina continuidade e aceleração: diálogo permanente com a população, transparência como regra e gestão orientada por dados. A cidade avança com atendimento público de saúde, educação qualificada e infraestrutura pensada para mobilidade, inovação e redução das emissões de carbono, integrando governo digital e participação cidadã. Conheça nesta edição o trabalho do prefeito Felipe Costella

9 FLASH
Quem faz, está Em Evidência

32 CAPA
Gedeão Pereira presidente eleva protagonismo da Farsul de forma inédita na entidade

38 POLÍTICA
Governador defende superação da polarização política em debate no centenário do jornal O Globo

41 CAPA
Edivilson Brum, secretário de agricultura do Rio Grande do Sul

46 OPINIÃO - Mateus Marques
Responsabilidade penal de partidos políticos e pessoas jurídicas em crimes contra a administração pública

48 OPINIÃO - Carlos Búrigo
Zoneamento ambiental da silvicultura: uma conquista para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Sul

50 CAPA
Claudio Bier multi-presidente

56 CAPA
Dr. Thiago Duarte, deputado estadual

61 CAPA
Volmir Rodrigues, prefeito reeleito de Sapucaia do Sul e presidente do Pró-Sinos

66 OPINIÃO - Andréia Fioravante
Violência visível, vulnerabilidade invisível: não basta empoderar sem curar

68 OPINIÃO - Fabiano Dallazen
Universalização do saneamento ganha ritmo em Imbé com a Corsan Aegea

70 OPINIÃO - Márcio Irion
Brasil fora de equilíbrio: a diplomacia ideológica de Lula no cenário global

73 EM EVIDÊNCIA NA TV
Gilberto Gomes Junior

78 INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO
Porto Meridional é debatido em Fórum durante Festa do Pescador de Arroio do Sal

81 OCERGS
Crescimento recorde revela Darci Hartmann como protagonista do cooperativismo gaúcho

86 OPINIÃO - Juvir Costella
Investimentos históricos em estradas potencializam a reconstrução do RS

89 ESPECIAL
A revolução da eficiência na gestão pública 5.0 começa por um novo portal

98 OPINIÃO - Fabricio Morini
Um estado com DNA exportador

100 PÁGINA 100
Unidade municipalista em Ibiaçá integra consórcios e alinha prioridades regionais

102 EMPRESAS RS
Solução de inteligência artificial para a gestão em saúde

104 ÚLTIMA PALAVRA
A Reforma Tributária no Brasil

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

AGRADECIMENTOS:
Felipe Fontoura, Daiana Lenz, Deni Borsatto, Voltaire Santos e Dr. Ronilson Miranda

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

QUEM FAZ, ESTÁ EM EVIDÊNCIA

Confira, através das lentes de Chico Pinheyro, as imagens de quem está fazendo o Rio Grande acontecer

Gabriela Nunes



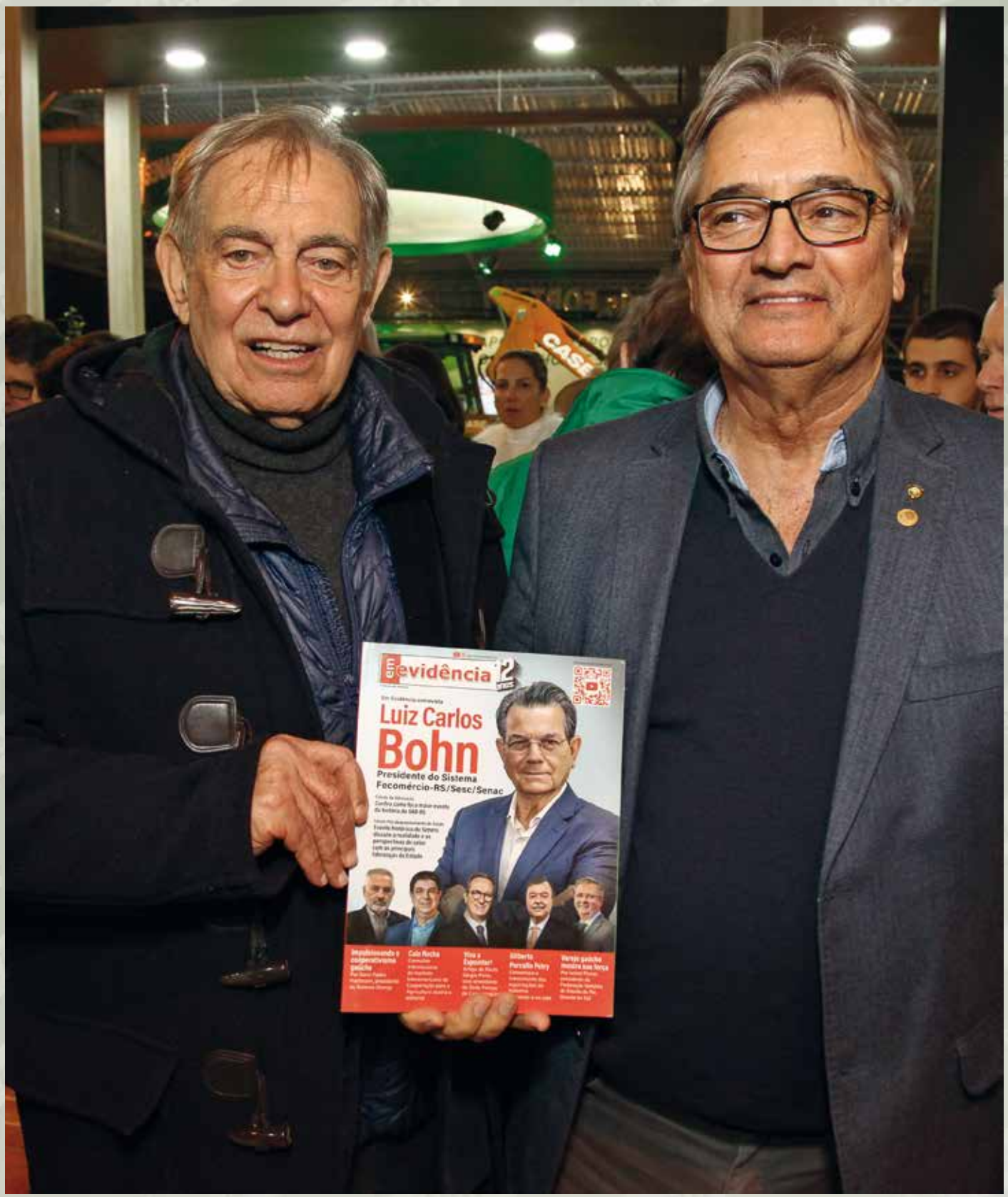
EDITORIAL DE LUXO
O governador do RS, Eduardo Leite, capa da Revista Em Evidência 105, assina o editorial dessa edição, nas páginas 6 e 7



O HOMEM QUE CRIOU UMA NOVA CIDADE NO RS

Leonardo Lamachia, presidente da OAB/RS, deixa sua marca indelével na história da OAB e também da capital gaúcha com o sucesso da Cidade da Advocacia, realizado no Cais Embarcadero, em Porto Alegre, e que mobilizou dezenas de milhares de advogados do Rio Grande do Sul e do Brasil

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



FIERGS E FARSUL
O perfil do multi presidente, Claudio Bier (a partir da página 50) e do presidente da Farsul, Gedeão Pereira (a partir da página 32) são destaques dessa edição. Na foto, os amigos com a edição que trouxe o presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, como matéria principal

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL
O currículo invejável de Edivilson Brum é destaque a partir da página 41 desta edição. Na foto, o secretário de Agricultura do RS com a esposa Márcia Rocha Brum

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



GUILHERME PASIN NO PROGRAMA RAIO X DO CANAL POA 24 HORAS
O deputado estadual que foi duas vezes capa da Revista Em Evidência, instantes antes de entrar no ar para entrevista no programa comandado pelo jornalista Diego Garcia



TÁ BOMBANDO!
Diego Garcia e Arthur Lencina, assinantes da Revista Em Evidência, iniciam programa ao vivo, no Canal POA 24 Horas, que está movimentando o mundo da política através de uma linguagem espontânea e direta

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ICEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO





SAPUCAIA DO SUL NO PROGRAMA EM EVIDÊNCIA NA TV
A entrevista do prefeito de Sapucaia do Sul no Programa Em Evidência na TV (domingos das 17:30 às 19:00, na Masper TV, canal 520 da Claro NET e no YouTube, na @revistaemevidencia) destaque a partir da página 61. Na foto, prefeito com a primeira-dama, Maria Glória, durante a premiação da Revista Em Evidência na Famurs

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



PRESTÍGIO EM CANOAS
Vereadores e liderança de Canoas prestigiam o prefeito de Guaíba. Na foto, da esquerda: vereador Alexandre Gonçalves; Aloísio Bamberg; o prefeito de Guaíba e capa da Revista Em Evidência 108, Marcelo Maranata; o vereador José Carlos Patricio; e o presidente do Avante RS, Mário Cardoso

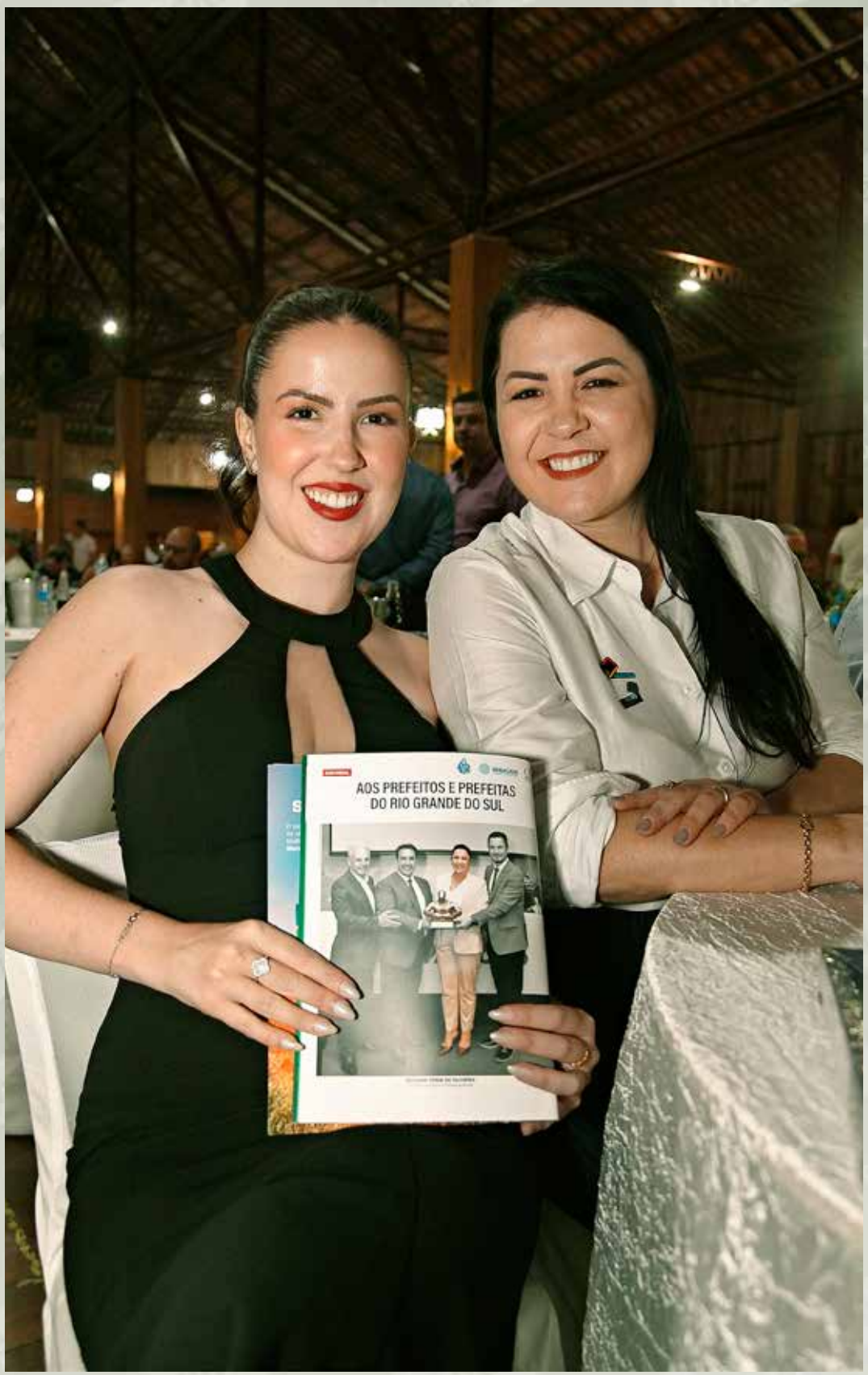


AMIGOS PRESIDENTES
Eduardo Trindade, duas vezes presidente do Cremers e capa da Revista Em Evidência 109, com o amigo, presidente da União dos Vereadores do Brasil, Gilson Conzatti, capa da edição 104 da Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





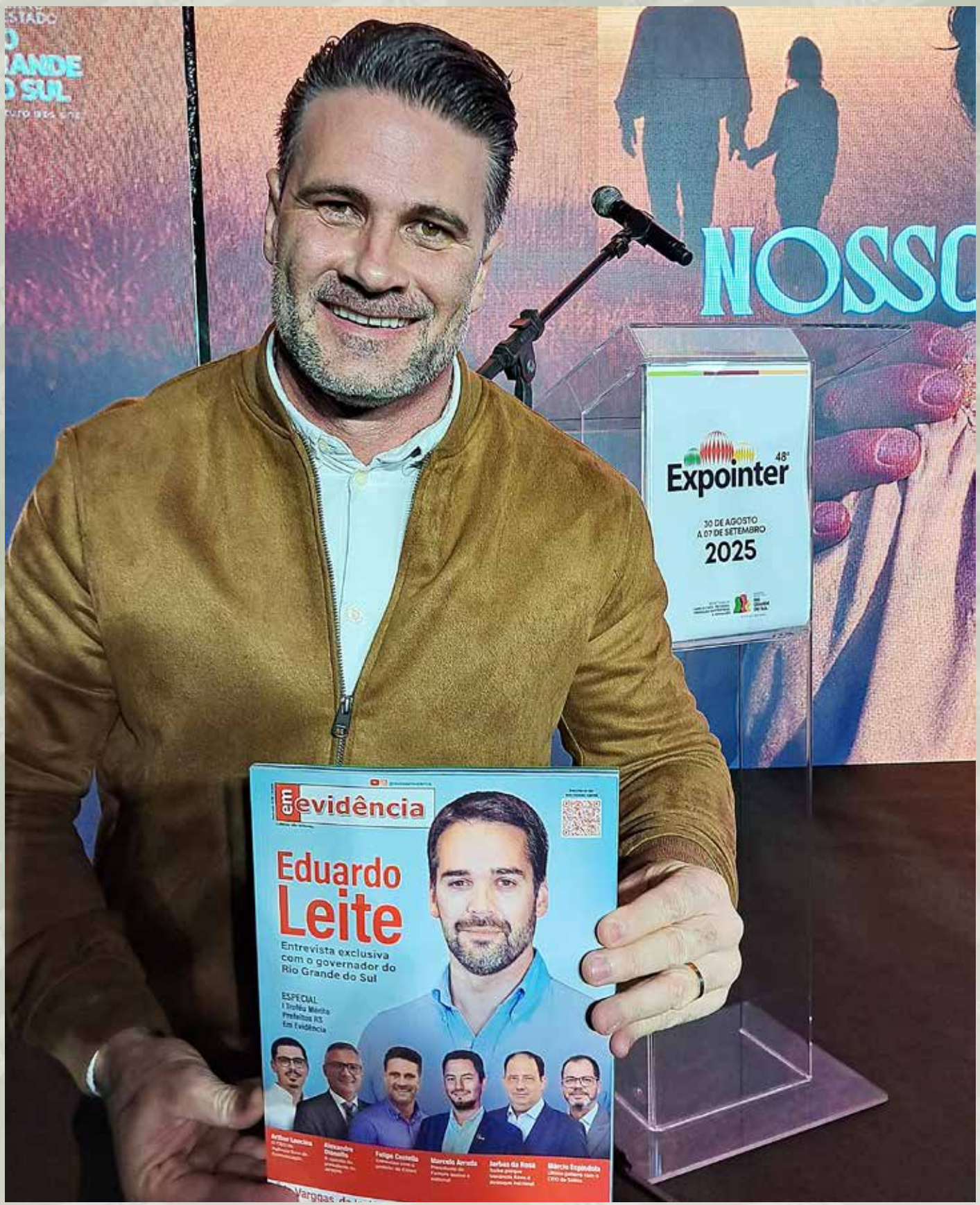
BELEZA PURA
Milena Perin com a mãe, a primeira mulher presidente da Famurs, Adriane Perin



PAROBÉ EM EVIDÊNCIA
A entrevista exclusiva do prefeito Gilberto Gomes Junior, você acompanha a partir da página 73

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



FELIPE COSTELLA, PREFEITO DE ESTEIO
O destaque de capa desta edição especial está na matéria que você confere nas próximas páginas

ENTREGAS, METAS E RESULTADOS

Com escuta ativa, planejamento técnico e foco em transformação, Felipe Costella conduz uma administração que acelera obras, moderniza serviços e consolida uma nova cultura de gestão pública. Na foto, prefeito de Esteio com a primeira-dama, Gabriela Fidellis



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

FELIPE COSTELLA

PREFEITO DE ESTEIO

Patrícia Cruz | Edição: Lucio Vaz
Fotos: SECOM/PME

Felipe Costella assumiu a Prefeitura de Esteio em 1.º de janeiro de 2025 com o desafio de dar continuidade a um ciclo de crescimento iniciado ainda na década anterior, mas também com a convicção de que a cidade precisava acelerar investimentos em infraestrutura e serviços para acompanhar a expansão da Região Metropolitana de Porto Alegre. Elegendo diálogo permanente com a população como método de gestão, Costella inaugurou o mandato com audiências em todos os bairros, ampliou canais digitais de atendimento e lançou um programa periódico de prestação de contas, medidas que reforçaram a percepção de transparência e coesão administrativa logo nos primeiros meses de governo.

Nascido em 13 de julho de 1985, o prefeito cresceu em Esteio, onde acompanhou de perto a trajetória política do pai, o deputado estadual Juvir Costella. A vivência familiar, aliada ao envolvimento em projetos comunitários, levou-o a disputar uma cadeira na Câmara ainda muito jovem; em 2009 tornou-se o vereador mais novo da história do município e, três anos depois, presidiu o Legislativo local, experiência que consolidou sua reputação de negociador habilidoso e gestor atento a detalhes.

Ao longo de três mandatos parlamentares, Costella exerceu a liderança de governo em 2018 e 2019, coordenando pautas de modernização administrativa e revisão do Plano Diretor. Essa passagem pelo Legislativo deu-lhe conhecimento técnico sobre o orçamento público e permitiu articular parcerias com universidades e organismos de fomento que hoje sustentam projetos estratégicos de mobilidade, habitação e redução das emissões de car-

Com apenas 100 dias de mandato, Costella apresentou um balanço que apontava mais de 80% de metas em andamento e recebeu amplo respaldo popular...

bono já em execução na cidade.

Em paralelo à carreira política, concluiu graduação em Processos Gerenciais (2016) e participou de programas de empreendedorismo no Sebrae, experiência que embasou a proposta de criar um ambiente propício a novos negócios. Já na transição de governo, convocou um comitê de planejamento econômico para desenhar incentivos a empreendimentos de médio porte, política que resultou, por exemplo, na instalação da loja-conceito do Macromix Atacado, investimento de R$ 30 milhões inaugurado em maio de 2025 e responsável pela geração direta de 240 postos de trabalho.

A vitória eleitoral de 2024 — com



CONTATO DIRETO
Mantendo o diálogo permanente com a população como método de gestão, Costella inaugurou o mandato com audiências em todos os bairros, ampliou canais digitais de atendimento e lançou um programa periódico de prestação de contas, medidas que reforçaram a percepção de transparência e coesão administrativa logo nos primeiros meses de governo

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

48,23% dos votos válidos, pelo PL, à frente de três adversários — foi construída sobre o movimento “Pra Seguir em Frente”, coligação que reuniu sete partidos em torno de um plano de governo focado em obras estruturantes, qualificação dos serviços de saúde e modernização da gestão. A campanha destacou a retomada de projetos paralisados e o compromisso de concluir o viaduto que ligará o bairro Novo Esteio à BR-448, obra parada desde 2014 e retomada em março de 2025 após captação de recursos no Ministério dos Transportes.



Com apenas 100 dias de mandato, Costella apresentou um balanço que apontava mais de 80% de metas em andamento e recebeu amplo respaldo popular, reflexo de medidas iniciais que incluíram vacinação extramuros, redução de tempo de espera por consultas especializadas e ampliação de leitos no Hospital São Camilo. O bom índice de aprovação manteve-se nos meses seguintes, impulsionado por obras visíveis nos bairros e por um rígido controle de custos implantado pela Secretaria da Fazenda.

A mobilização comunitária ganhou corpo com a revitalização do programa Prefeitura na Rua, que passou a ter edições mensais. Em cada encontro, o gabinete itinerante leva secretários, equipes técnicas e serviços como cadastro para programas sociais e orientação jurídica gratuita, alcançando 70 atendimentos diretos já na quarta edição de 2025 e criando um canal permanente para encaminhamento de demandas locais.

Na saúde integral, o governo destravou a reforma estrutural do Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente (CIACA) e viabilizou a obra do telhado, solucionando infiltrações crônicas que comprometiam a segurança de usuários e servidores. Paralelamente, entregou o Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CERPICS), ampliando a oferta de terapias reconhecidas pelo SUS e reforçando políticas preventivas.

O setor educacional recebeu investimentos em modernização de laboratórios, climatização de salas e formação continuada de professores. A criação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, parceria entre a Secretaria de Governança e a Escola de Gestão Pública, estendeu-se aos servidores da Educação, contemplando oficinas de saúde integral, apoio psicológico e incentivo à prática esportiva, iniciativas que contribuíram para reduzir o absenteísmo em 12% no primeiro semestre.

Em cada encontro, o gabinete itinerante leva secretários, equipes técnicas e serviços como cadastro para programas sociais e orientação jurídica gratuita, alcançando 70 atendimentos diretos já na quarta edição de 2025

Em sintonia com o avanço pedagógico, a administração lançou o Circuito Cultural e Esportivo de Esteio, programa permanente que revitalizou o antigo Cine Avenida como teatro municipal, implantou dez novas bibliotecas de bairro com acervo híbrido (físico e digital) e entregou o Complexo Poliesportivo do Parque Estadual de Exposições, estrutura de 18 mil m² que reúne quadras cobertas, pista de atletismo em padrão oficial e um centro de iniciação ao paradesporto. A iniciativa, financiada por R$ 12,7 milhões captados via Lei de Incentivo à Cultura e contrapartidas privadas, ampliou em 46% a participação de crianças e adolescentes em atividades extracurriculares no primeiro semestre de 2026, além de gerar 120 novos empregos diretos nas áreas de produção cultural, manutenção e treinamento esportivo.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



PILARES E PRIORIDADES

A trajetória que começou na juventude, marcada por aprendizado, legislativo e vocação para o diálogo, se converte agora em gestão focada em eficiência, participação cidadã e desenvolvimento sustentável, pilares que formam o legado que pretende deixar a Esteio até 2028. Na foto, comemorando os 70 anos de Esteio

Em infraestrutura, a Secretaria de Obras realizou, nos seis primeiros meses do ano, hidrojateamento de mais de 38 mil metros de redes pluviais, prevenindo alagamentos em áreas críticas e ampliando a capacidade de drenagem antes do período de chuvas fortes. Simultaneamente, avançou a urbanização da Vila Cruzeiro com pavimentação em blocos intertravados, nova sinalização e calçadas acessíveis, ação que beneficia cerca de 2,7 mil moradores.

O projeto Esteio Resiliente, integrado ao Plano Municipal de Adaptação Climática, introduziu bacias de retenção, plantio de quatro mil mudas nativas e substituição de luminárias convencionais por LED em 70% da malha viária, reduzindo o consumo de energia pública em 28% e melhorando a segurança noturna. A agenda ambiental inclui ainda a modernização da coleta seletiva, parceria com cooperativas de recicladores e campanhas educativas nas escolas.

Paralelamente às ações climáticas, Costella instituiu o Esteio Digital 360°, estratégia de governo eletrônico que integrou todos os serviços municipais a uma plataforma única de atendimento, adotou assinatura eletrônica nos processos internos e implantou painéis de dados abertos em tempo real sobre arrecadação, obras e indicadores de saúde integral. O pacote inclui um laboratório de inovação para testar soluções de inteligência artificial aplicada à triagem de pedidos da Ouvidoria e um piloto de blockchain na gestão de compras públicas, medida que reduziu em 22% o tempo médio de licitação e aumentou a competitividade de fornecedores locais, criando um ecossistema de transparência que vem sendo citado como referência por organismos de controle externo.

No campo social, a rede Esteio Aco-



RESPALDO POPULAR

Com apenas 100 dias de mandato, Costella apresentou um balanço que apontava mais de 80% de metas em andamento e recebeu amplo respaldo popular, reflexo de medidas iniciais que incluíram vacinação extramuros, redução de tempo de espera por consultas especializadas e ampliação de leitos no Hospital São Camilo. O bom índice de aprovação manteve-se nos meses seguintes, impulsionado por obras visíveis nos bairros e por um rígido controle de custos implantado pela Secretaria da Fazenda

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CONHECIMENTO TÉCNICO
Ao longo de três mandatos parlamentares, Costella exerceu a liderança de governo em 2018 e 2019, coordenando pautas de modernização administrativa e revisão do Plano Diretor. Essa passagem pelo Legislativo deu-lhe conhecimento técnico sobre o orçamento público e permitiu articular parcerias com universidades e organismos de fomento que hoje sustentam projetos estratégicos de mobilidade, habitação e descarbonização em execução na cidade



METAS DE LONGO PRAZO

Felipe Costella encerra o primeiro ano de mandato apontando metas de longo prazo: concluir o viaduto Novo Esteio-BR-448, universalizar o acesso à internet gratuita em espaços públicos, zerar filas para cirurgias eletivas e implantar um hub de inovação que conecte universidades, empresas e startups. Na foto, prefeito participa de campanhas de doação de sangue

lhedor ampliou-se com a inclusão da República Juntos, oferta de moradia temporária articulada com cursos de qualificação profissional, assistência psicossocial e encaminhamento a vagas de emprego. A iniciativa reforça a política municipal de proteção social ao abordar, de forma integrada, população em situação de rua e famílias em vulnerabilidade.

O premiado projeto de segurança Mulheres+Protegidas, iniciado em 2023 e fortalecido na atual gestão, integrou botão de pânico no aplicativo municipal Esteio Cidadão e salas de acolhimento em delegacias, reduzindo em 31% os casos de reincidência de violência doméstica registrados no primeiro quadrimestre de 2025, segundo dados da Guarda Municipal. Embora o tema exija atenção contínua, a articulação intersetorial tem sido apontada por especialistas como referência no Estado.

Com foco em governança regional, Costella foi eleito, em março de 2025, primeiro vice-presidente da Granpal, associação que reúne 19 municípios metropolitanos. No cargo, coordena agendas conjuntas de mobilidade, saneamento e inovação, defendendo a integração de bilhetagem eletrônica no transporte coletivo e a criação de um consórcio para compra de medicamentos, medidas que prometem ganhos de escala e redução de despesas para os cofres locais.

A política de fomento ao empreendedorismo local inclui linhas de microcrédito, desburocratização de licenças e revitalização de eixos comerciais, ações que já resultaram em aumento de 9% no número de empresas ativas no município, de acordo com a Junta Comercial do Rio Grande do Sul. Essas medidas, somadas ao programa de estágios remunerados e à qualificação profissional oferecida em parceria com o Senai, fortalecem a dinâmica econômica e ampliam oportunidades para jovens.

Felipe Costella encerra o primeiro ano de mandato apontando metas de longo prazo: concluir o viaduto Novo Esteio-BR-448, universalizar o acesso à internet gratuita em espaços públicos, zerar filas para cirurgias eletivas e implantar um hub de inovação que conecte universidades, empresas e startups. A trajetória que começou na juventude, marcada por aprendizado legislativo e vocação para o diálogo, se converte agora em gestão focada em eficiência, participação cidadã e desenvolvimento sustentável, pilares que formam o legado que pretende deixar a Esteio até 2028. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia


Rabusch
MODA FEMININA
HÁ 38 ANOS
UMA MARCA GAÚCHA
WWW.RABUSCH.COM.BR



GEDEÃO PEREIRA

PRESIDENTE ELEVA PROTAGONISMO DA FARSUL DE FORMA INÉDITA NA ENTIDADE

Lucio Vaz
Fotos: Acervo Pessoal

Gedeão Silveira Pereira assumiu interinamente a presidência da Farsul em dezembro de 2017, após o falecimento de Carlos Sperotto, e foi eleito em 31 de outubro de 2018 para o triênio 2019–2021; a posse ocorreu em 12 de abril de 2019. Desde então, o Sistema Farsul (Farsul, Senar-RS, Casa Rural e sindicatos) manteve interlocução com governos e entidades setoriais em agendas de segurança jurídica e inovação. Sob seu comando, o Sistema Farsul (que integra Senar-RS, Casa Rural e Sindicatos filiados) consolidou-se como voz unificada do agro gaúcho, ampliando interlocução com governos, prefeituras e organismos internacionais, articulando políticas públicas que protegem renda, garantem segurança jurídica e fomentam inovação tecnológica. Gedeão conduz reuniões, negocia recursos e celebra resultados com a mesma calma firme que aprendeu nas coxilhas de Bagé, sempre atribuindo o protagonismo das conquistas aos produtores que representa, cultivando a união setorial como arma estratégica contra desafios climáticos, logísticos e regulatórios. Esse estilo participativo, porém firmemente ancorado em dados e metas, fez da entidade referência em governança associativa e fortaleceu a percepção, in-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



TRANSFORMANDO DIFICULDADES EM OPORTUNIDADES

Sua capacidade de mobilização ficou evidente em 2024, quando o governo federal cogitou importar arroz para conter preços após enchentes castigarem lavouras sul-rio-grandenses. Gedeão reuniu entidades setoriais, patrocinou levantamento de área colhida, estoques e projeções de consumo, organizou uma frente técnica com economistas da Federação e, munido de relatórios, apresentou alternativas de abastecimento a Brasília, convertendo a ameaça de ingerência em oportunidade de fortalecimento interno

terna e externa, de que a Farsul passou a falar em nome de toda a cadeia, do pequeno agricultor familiar às grandes cooperativas exportadoras.

Em 2024, o governo federal editou a MP 1.217/2024, que autorizou a Conab a importar até um milhão de toneladas de arroz, e a MP 1.224/2024, que regulamentou a venda do arroz importado ao consumidor final. A Conab suspendeu o leilão de 104 mil toneladas em 21/05/2024, e o governo anulou o resultado do certame no dia 11 de junho de 2024. No período, o setor produtivo gaúcho levou a Brasília informações sobre estoques, colheita e consumo. A pressão do setor levou à suspensão do primeiro leilão de 104 mil toneladas pela Conab, assegurando remuneração aos produtores e suprimento regular aos consumidores. No mesmo ano, o BNDES anunciou R$ 5 bilhões em linhas emergenciais de crédito, irrigando o caixa de milhares de agricultores antes que a estiagem se transformasse em crise social.

Em 20 de abril de 2022, o Sistema Farsul e o Senar-RS lançaram o programa Duas Safras, que tem meta declarada de ampliar em até 40% a produção agropecuária gaúcha com intensificação do uso do solo no inverno e assistência técnica. Em 2023, a ATeG do Senar-RS atendeu 16.186 produtores no RS, ante 7.494 em 2022, consolidando a oferta gratuita de gestão e tecnologia. O programa articula entidades de pesquisa e assistência para intensificar o uso do inverno com cereais e forragens; produtores podem se orientar pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) e por cultivares de inverno adaptadas, conforme recomendações técnicas. O Senar-RS

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ENTIDADE PROTAGONISTA, NUNCA COADJUVANTE

Toda verba conquistada, todo convênio assinado, todo projeto implantado nasce de propostas criteriosamente preparadas pela Farsul e apresentadas a órgãos financiadores como solução pronta, reforçando a imagem de entidade protagonista, nunca coadjuvante



A REFERÊNCIA AGRO DE UM ESTADO AGRO

Em cada município, em cada lavoura, em cada decisão ministerial, reverbera a voz serena e firme do presidente da Farsul, conduzindo um setor vital da economia brasileira rumo a patamares cada vez mais altos de desenvolvimento e integração global

ampliou a ATeG com visitas periódicas a propriedades de bovinocultura de corte, leite, grãos e ovinocultura, com foco em gestão, análise de custos, planejamento produtivo e recomendações tecnológicas — serviço gratuito ao produtor.

O investimento em gente ganhou escala com a construção, em Hulha Negra, do Centro de Formação Profissional Rural do Senar-RS, um projeto de R$ 60 milhões em uma área de 35,94 hectares, concebido para atender até 400 pessoas simultaneamente e formar até oito mil alunos/ano na operação segura e eficiente de máquinas agrícolas. O campus reunirá prédio administrativo, prédio educacional com 11 salas de aula e quatro laboratórios de informática, auditório para 180 pessoas, refeitório para 130 e cinco pavilhões de aulas práticas, com trilhas formativas em tratores, plantadeiras, autopropelidos, colheitadeiras, drones, irrigação e agricultura de precisão. A primeira fase tem conclusão prevista para janeiro de 2026, com início das turmas em fevereiro de 2026, e o atendimento será gratuito ao aluno conforme diretrizes do Senar-RS; a unidade, implantada junto à BR-293, foi dimensionada para reduzir gargalos de qualificação na Metade Sul e sustentar ganhos de produtividade com segurança, manutenção preventiva e melhor uso de tecnologias embarcadas.

Natural de Bagé (RS) e médico-veterinário formado em 1971 pela UFSM, Gedeão retornou às estâncias familiares com foco em pecuária Hereford e manejo de inverno, presidiu a Associação/Sindicato Rural de Bagé nos anos 1990 e atuou na Comissão de Assuntos Fundiários da Farsul. Assumiu interinamente a Farsul em

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



dezembro de 2017, após o falecimento de Carlos Sperotto; foi eleito no dia 31 de outubro de 2018 para o triênio 2019–2021 e tomou posse em 12 de abril de 2019. Foi reeleito em 5 de outubro de 2021 para 2022–2024, quando 112 dos 131 sindicatos aptos compareceram e a chapa foi aprovada por unanimidade, e registros institucionais apontam quatro mandatos anteriores como vice-presidente. A trajetória consolidou experiência em temas fundiários, governança setorial e representação institucional, sem ruptura de diretrizes.

Em 20 de fevereiro de 2018, assumiu a presidência do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae-RS, concluindo a gestão aberta com o falecimento de Carlos Sperotto. É vice-presidente da CNA e já exerceu a vice-presidência de Relações Internacionais da Confederação, além de ter presidido o Fórum Mercosul da Carne (FMC) em ciclos anteriores. Em 13 de setembro de 2024, assumiu a presidência da FARM (Federação das Associações Rurais do Mercosul Ampliado), em mandato rotativo até setembro de 2025, instância que reúne sete países do bloco ampliado; nessas arenas, a agenda converge para comércio, sanidade e sustentabilidade, com atuação coordenada junto a governos e parceiros.

A conexão com o municipalismo aparece na agenda itinerante do Sistema Farsul/Senar-RS, que promove capacitações gratuitas e interlocução com prefeituras e câmaras municipais, em parceria com sindicatos rurais e instituições locais. Cursos como “Operação e Manutenção de Retroescavadeira” e formações em licenciamento ambiental são ofertados regularmente, com turmas organizadas por prefeituras ou sindicatos e execução técnica do Senar-RS; exemplos recentes incluem parcerias em Morro Redondo (curso de retroescavadeira, 2023) e anúncios de turmas municipais em 2024–2025 na Região Norte do Estado. A pauta típica contempla legislação ambiental aplicada à infraestrutura rural, segurança operacional de máquinas e atualização tecnológica, funcionando como rede de difusão técnica em múltiplos municípios.

Para 2025, as prioridades concentram-se na implantação do Centro de Formação Profissional Rural de Hulha Negra — com primeira etapa prevista para janeiro de 2026 e turmas a partir de fevereiro de 2026 — e na manutenção/expansão da oferta gratuita de cursos e Assistência Técnica e Gerencial do Senar-RS em todo o Estado; metas numéricas específicas (percentuais ou quantidade de municípios) não foram publicadas em canais oficiais até o momento, devendo ser detalhadas em comunicados e balanços institucionais.

Ao contemplar sua trajetória percebe-se que Gedeão Pereira simboliza a liderança que une visão estratégica, trabalho disciplinado e diálogo permanente para conduzir o Rio Grande a uma agricultura inovadora, rentável e socialmente enraizada. Suas ações mostram que transparência, competência técnica e respeito ao produtor constroem pontes sólidas entre campo, cidade e mundo, garantindo que o agro gaúcho avance em competitividade sem abandonar valores de ética, propriedade e livre iniciativa. Em cada município, em cada lavoura, em cada decisão ministerial, reverbera a voz serena e firme do presidente da Farsul, conduzindo um setor vital da economia brasileira rumo a patamares cada vez mais altos de desenvolvimento e integração global.

GOVERNADOR DEFENDE SUPERAÇÃO DA POLARIZAÇÃO POLÍTICA EM DEBATE NO CENTENÁRIO DO JORNAL O GLOBO

Ao lado do prefeito do RJ, governador destacou necessidade de uma política que una diferentes visões pelo futuro do Brasil

Carlos Ismael Moreira/Secom
Edição: Secom

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, participou recentemente, ao lado do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, do painel inaugural do projeto Diálogos, realizado no estúdio da redação do jornal O Globo, como parte das comemorações de 100 anos do periódico. Em um debate franco e com ênfase na busca por consensos, Leite defendeu a urgente necessidade de superar a polarização radicalizada que domina a política nacional. “Essa polarização que está aí é inimiga do Brasil. Se ela é inimiga do Brasil, eu sou inimigo da polarização. Ela faz com que as pessoas estejam dedicadas a enfrentar o outro, e não a construir algo”, afirmou.

Segundo Leite, é necessário resgatar o sentido da política como ferramenta de mediação entre diferentes e não como guerra de aniquilação entre adversários. “Precisamos reconhecer a legitimidade das ideias dos outros, sentar e conversar. Isso não significa concordar, mas sim reconstruir o espaço da política como instrumento de debate democrático.”

Durante o painel, Leite também refutou a ideia de que responsabilidade fiscal e justiça social sejam incompatíveis. Ele lembrou que o Rio Grande do Sul passou por profundas reformas administrativas e fiscais, o que permitiu ampliar significativamente os investimentos públicos. “O ajuste fiscal que fizemos não foi inimigo das políticas públicas.

MAURICIO TONETTO/SECOM



PARA VOLTAR A SORRIR
Leite disse que é necessário resgatar o sentido da política como ferramenta de mediação entre diferentes

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

OUTROS TEMAS EM DESTAQUE

Leite também destacou a importância do Plano Rio Grande como instrumento estruturante para a reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes de 2024. O plano articula ações em todas as frentes para retomada e preparação do Estado para os impactos das mudanças climáticas. "Resiliência é a palavra de ordem. A reconstrução que estamos fazendo não é para voltar ao que era, mas para estarmos mais preparados para enfrentar os desafios que vêm com a nova realidade climática", afirmou.

No campo da educação, o governador sublinhou o papel do Alfabetiza Tchê, programa lançado em regime de colaboração com os municípios, como uma das estratégias para melhorar os indicadores de aprendizagem e garantir alfabetização na idade certa. Também ressaltou a ampliação da oferta de Ensino Médio em Tempo Integral como uma política estruturante para preparar os jovens para um mercado de trabalho cada vez mais exigente e em transformação, com foco em competências cognitivas, socioemocionais e tecnológicas.

Outros temas abordados no encontro incluíram a necessidade de tornar o sistema tributário mais justo e progressivo, reduzindo encargos sobre os mais pobres e aumentando a contribuição dos mais ricos, bem como o papel do Brasil na transição energética e na agenda ambiental global. Leite defendeu o equilíbrio entre desenvolvimento sustentável, preservação ambiental e segurança econômica, especialmente diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

PROJETO DIÁLOGOS

O projeto Diálogos, iniciativa do jornal O Globo em comemoração ao seu centenário, propõe encontros entre lideranças políticas de diferentes campos ideológicos para discutir o futuro do Brasil com civilidade, profundidade e disposição ao entendimento. A série de debates continua ao longo da semana com a participação de outros governadores e prefeitos.



Pelo contrário: permitiu os maiores investimentos em educação, saúde, infraestrutura e os programas sociais mais robustos da nossa história", ressaltou, citando como exemplo o programa Devolve ICMS, que beneficia mais de 600 mil famílias em situação de vulnerabilidade no Estado.

PAUTA INTERNACIONAL

Na pauta internacional, Leite criticou as tarifas anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra produtos brasileiros, associadas à situação judicial do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para o governador, é inaceitável que interesses externos, articulados por atores políticos brasileiros, comprometam a soberania nacional. "É inadmissível, é imperdoável o que estão fazendo com o Brasil. Mas, ao mesmo tempo, o governo federal precisa ter uma postura mais assertiva, pragmática e equilibrada para enfrentar essa crise e negociar em nome do país", apontou.

Para reduzir os impactos que as empresas gaúchas irão enfrentar com a sobretaxa de 50% aos produtos brasileiros por parte dos EUA, prevista para valer na virada do mês, o governador anunciou um programa de crédito de R$ 100 milhões, por meio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), para socorrer exportadores de diferentes setores. Os juros serão equalizados com recursos do Fundo Impulsiona Sul, instituído pelo banco. Com isso, a linha de crédito para capital de giro aos exportadores terá um custo final entre 8% e 9% ao ano. Além do juro subsidiado, o prazo de pagamento será de 60 meses, com 12 meses de carência.

TALABARTA, A GRIFE GAÚCHA QUE VESTE O AGRO COM ELEGÂNCIA E AUTENTICIDADE

Edição: Patrícia Cruz

No Rio Grande do Sul, em meio à tradição e ao vigor do campo, encontra-se a Talabarta, uma grife que nasceu para vestir o público do agro e os crioulistas com requinte e autenticidade. Com sede em Porto Alegre, a Talabarta percorre os principais eventos do calendário gaúcho, carregando consigo a força de suas raízes e a elegância exigida por empresários, lideranças políticas e protagonistas do setor rural e da cidade.

Sua presença marcante na Expointer há vários anos é um verdadeiro cartão de visitas: com loja fixa no Boulevard do Cavalo Crioulo, a marca se consolidou como ponto obrigatório de parada no roteiro dos principais eventos agro de criadores do cavalo crioulo.

Ali, quem passa busca não apenas vestuário, mas um estilo que une tradição, imponência e qualidade.

Agora, a Talabarta inaugura uma nova fase: a incorporação de uma coleção de vestuário em couro, elevando ainda mais seu padrão de produção. São peças que mesclam o olhar contemporâneo com técnicas tradicionais, pensadas para quem valoriza durabilidade, exclusividade e sofisticação, atributos cada vez mais demandados por empresários, políticos e formadores de opinião no meio agro e dos criadores do cavalo crioulo que encontraram na Talabarta uma expressão palpável de seu estilo de vida.

O design da grife não perde sua alma regional: linhas simples e duras, inspiração no universo do campo gaúcho,



DIVULGAÇÃO

A ELEGÂNCIA DO CAMPO NA EXPOINTER
Grife gaúcha veste empresários, lideranças políticas e do agronegócio, criadores de cavalo crioulo e protagonistas do setor rural com peças que unem tradição e sofisticação

tecidos robustos e acabamentos refinados. O uso de couro traz não apenas robustez, mas também um ar de distinção, posicionando a Talabarta no patamar de marcas de prestígio que conseguem aliar funcionalidade e estética apurada.

Nos eventos do calendário gaúcho a Talabarta viu seu público crescer. Lideranças do agronegócio, criadores de cavalos, políticos e empresários passaram a vestir suas peças como símbolo de pertencimento e status, selando uma comunhão entre identidade do campo e moda de alto nível.

51 99204-9119
@talabartaoficial

Em um cenário onde o agro brasileiro ganha cada vez mais visibilidade e protagonismo, a Talabarta se coloca na vanguarda: representando uma moda que compreende a vida no campo, respira a cultura regional e transborda elegância. Cada peça criada pela grife é um elo entre passado e futuro — forte, elegante, autenticamente gaúcha. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES



SECOM/RS

EDIVILSON BRUM

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL

Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Edivilson Brum construiu uma reputação como uma liderança incansável, reconhecida por sua capacidade de articular soluções e mobilizar recursos em prol do desenvolvimento agrícola e municipal no Rio Grande do Sul. À frente da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Brum imprime um ritmo de trabalho dinâmico e focado em resultados, consciente de que o agronegócio tem peso central na economia gaúcha. Sua gestão destaca-se pela visão estratégica e pelo contato direto com as bases municipais: todas as quartas-feiras, ele mantém as portas abertas para receber prefeitos, vereadores, secretários municipais e demais lideranças, ouvindo demandas locais e alinhando iniciativas conjuntas. Essa aproximação contínua com os municípios reflete seu compromisso de longa data com o municipalismo e garante que políticas públicas estaduais cheguem efetivamente a quem mais precisa, no campo e nas cidades do interior.

Desde que assumiu a pasta em abril de 2025, Edivilson Brum priorizou ações estruturantes para fortalecer a agricultura gaúcha e tornar o meio rural mais resiliente. Logo nos primeiros meses, coordenou a implementação de um amplo programa de recuperação de estradas vicinais nas áreas atingidas por enchentes históricas, articulando convênios que beneficiaram 174 prefeituras em situação de emergência. Por meio dessa iniciativa, viabilizada em parceria com o Plano Rio Grande, mais de R$ 100 milhões foram destinados à reconstrução de infraestrutura rural, assegurando até R$ 300 mil para cada município contemplado. Ao formalizar esses acordos em tempo recorde, Brum fez questão de enfatizar que os recursos devem ser aplicados com eficiência para que as melhorias cheguem rapidamente aos produtores rurais, demonstrando seu zelo pela efetividade das políticas públicas no terreno. Em paralelo, deu atenção especial à questão da irrigação – um ponto central de sua gestão – ampliando o alcance do programa Irriga+ RS, que subsidia projetos de irrigação em até 20% do valor (limitado a R$ 100 mil por beneficiário) como forma de mitigar os impactos das secas recorrentes. Essa iniciativa inovadora foi amplamente divulgada junto às comunidades locais, numa estratégia liderada por Edivilson que convocou os prefeitos a estimularem os produtores de suas regiões a apresentarem projetos de irrigação, garantindo apoio financeiro estadual para aumentar a área irrigada e a produtividade no campo.

A trajetória de Edivilson Brum explica em grande parte seu estilo de gestão participativo e orientado a resultados. Nascido em Rio Pardo, no Vale do Rio Pardo, ele cresceu imerso no ambiente da vida pública: é filho de Vilson Carlos Matte Pessoa de Brum e Ana Edith Meurer Pessoa de Brum, inspirado pelo exemplo dos pais e ao lado do irmão Edson – também atuante na política –, Edivilson abraçou desde cedo a vocação para o serviço público. Iniciou sua carreira eletiva aos 23 anos, elegendo-se vereador em Rio Pardo em 1992 para o mandato de 1993-1996, período em que já exerceu a presidência da Câmara Municipal. Demonstrando liderança e habilidade de diálogo, avançou ao Executivo Municipal como vice-prefeito eleito em 1996, assumindo em 1997, e conquistou a chefia do Executivo local nas eleições de 2000, tornando-se prefeito de Rio Pardo a partir de 2001. Seu primeiro governo municipal foi marcado por uma gestão moderna e próxima da população, e o resultado foi a reeleição em 2004 para um segundo mandato como prefeito, deixando o cargo em março de 2005. Essa fase à frente do município consolidou a imagem de Brum como administrador público competente, sempre preocupado em desenvolver a infraestrutura local e melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Após cumprir dois mandatos consecutivos como prefeito, Edivilson Brum ampliou sua experiência ao assumir missões desafiadoras no governo estadual e em entidades públicas. Em 2006, foi convidado a presidir a Companhia de Gás do Estado do RS (Sulgás), onde ficou até 2007, conduzindo projetos de expansão da rede de gás e de interiorização do serviço. Seu perfil técnico e gestor levou-o, anos depois, a contribuir na esfera federal: de 2012 a 2013 atuou como assessor especial no Ministério da Agricultura, período em que trabalhou ao lado do ministro Mendes Ribeiro Filho, e também junto à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), desempenhando funções de articulador entre as políticas federais e as demandas do estado. Paralelamente, Brum manteve forte vínculo com a causa municipalista. Colaborou ativamente com a Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), onde ocupou cargos de coordenação técnica e de relações institucionais, chegando a ser coordenador-geral da entidade e seu superintendente técnico, com destaque para a área de Mobilidade e Trânsito. Nessa posição, foi peça-chave para apoiar prefeituras de todo o estado na implementação de melhorias em transporte urbano e trânsito, sempre defendendo a autonomia local e o fortalecimento das administrações municipais. Em 2015, sua reconhecida capacidade de gestão levou-o a assumir a presidência da Companhia Riograndense de Mineração (CRM), consolidando mais uma vez seu perfil de gestor público versátil, capaz de transitar por diferentes setores – da energia ao agronegócio – sempre entregando resultados positivos.

A vivência multifacetada de Edivilson Brum preparou o terreno para seu retorno triunfal às urnas na sua cidade natal. Em 2020, após mais de uma década dedicando-se a funções técnicas e de articulação fora do circuito eleitoral, ele atendeu aos ape-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



SECOM/RS

O PRODUTOR RURAL COMO PRIORIDADE

Como secretário, Edivilson Brum mantém o foco absoluto no protagonismo do produtor rural e no apoio às prefeituras do interior. Sob sua liderança, a secretaria não apenas investe recursos financeiros, mas também dedica atenção técnica e humana para atender de perto cada demanda setorial

los da comunidade e candidatou-se novamente a prefeito de Rio Pardo. A vitória veio expressiva, demonstrando o sólido apoio popular ao seu nome e permitindo-lhe iniciar, em 2021, seu terceiro mandato à frente do município. Logo nos primeiros meses, Brum voltou a imprimir seu estilo realizador em Rio Pardo, viabilizando investimentos em diversas áreas. Sob sua articulação, o município assegurou recursos estaduais e federais para projetos essenciais: desde a revitalização de espaços turísticos e culturais até a recuperação de estradas e pontes danificadas pelas cheias, passando pela melhoria de escolas, habitação popular e reforço da segurança pública local. Cada conquista era comunicada com transparência e entusiasmo, reforçando o elo de confiança entre a prefeitura e os cidadãos. Em paralelo, ele assumiu protagonismo regional ao presidir, em 2022, o Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), agregando esforços de 17 municípios em torno de soluções compartilhadas para saúde, infraestrutura e desenvolvimento regional. À frente do Cisvale, Edivilson defendeu iniciativas como o incremento de mutirões de cirurgias e a manutenção de recursos estaduais para a saúde regional, agilizando atendimentos de média e alta complexidade em benefício de milhares de famílias no interior. Essa atuação cooperativa evidenciou sua habilidade de pensar

além dos limites do próprio município e de unir gestores em prol de objetivos comuns, característica que se tornaria ainda mais importante na etapa seguinte de sua carreira.

Em 2022, respaldado por sua trajetória exemplar e pelo reconhecimento em toda a região, Edivilson Brum conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, eleito deputado estadual pelo MDB com 34.358 votos. No Parlamento gaúcho, alinhou sua atuação com as causas que sempre pautaram sua vida pública: a defesa dos municípios, o apoio irrestrito ao produtor rural e a busca por desenvolvimento equilibrado entre capital e interior. Sua passagem pelo Legislativo, foi marcada por constante diálogo com prefeitos e lideranças municipais, bem como pela articulação de emendas e programas em benefício das comunidades locais. Cada demanda recebida em seu gabinete era tratada com prioridade e encaminhada aos órgãos competentes, reforçando a credibilidade de Brum junto às bases. Esse desempenho ativo na Assembleia e a experiência acumulada em todos os níveis da administração pública chamaram a atenção do governador do Estado, que viu em Edivilson o nome certo para comandar a estratégica pasta da Agricultura. Assim, em abril de 2025, ele foi nomeado secretário estadual, numa decisão celebrada tanto pelo setor produtivo quanto por colegas de vida pública. Ao assumir o cargo, Brum reafirmou o compromisso de trabalhar pelo fortalecimento da agricultura, com foco desde a sustentabilidade ambiental até o incentivo à agricultura familiar.

Como secretário, Edivilson Brum mantém o foco absoluto no protagonismo do produtor rural e no apoio às prefeituras do interior. Sob sua liderança, a secretaria não apenas investe recursos financeiros, mas também dedica atenção técnica e humana para atender de perto cada demanda setorial. Um exemplo claro dessa postura foi a decisão de prorrogar, até novembro de 2026, o pra-



PELO DESENVOLVIMENTO DO RS
Hoje, Edivilson Brum se consolida como um dos principais articuladores do desenvolvimento rural do Rio Grande do Sul, unindo experiência política e técnica em benefício do Estado. Seu nome tornou-se sinônimo de trabalho sério e efetivo: seja captando investimentos para infraestrutura, coordenando programas de crédito e apoio ao produtor ou representando os interesses gaúchos em Brasília

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



zo de adequação para agroindústrias familiares sem o selo estadual Susaf, permitindo que continuem participando de feiras e eventos da agricultura familiar mesmo diante das dificuldades impostas pelas calamidades climáticas recentes. “Ouvimos as reivindicações das entidades e das agroindústrias”, explicou Brum ao anunciar a medida,destacando que a decisão traz um alívio importante para centenas de pequenos produtores, garantindo renda e escoamento da produção até que consigam se regularizar plenamente. A medida, elogiada por lideranças municipalistas e por representantes de agricultores familiares, foi reconhecida como prova da sensibilidade do secretário às realidades do campo e do seu compromisso em fortalecer a agricultura familiar gaúcha. Em iniciativas como essa, nota-se a marca registrada de Edivilson: a capacidade de equilibrar visão estratégica de longo prazo – incentivando a modernização e a sustentabilidade da agropecuária – com ações imediatas que atendem às urgências da população rural e dos municípios.

Hoje, Edivilson Brum se consolida como um dos principais articuladores do desenvolvimento rural do Rio Grande do Sul, unindo experiência política e técnica em benefício do Estado. Seu nome tornou-se sinônimo de trabalho sério e efetivo: seja captando investimentos para infraestrutura, coordenando programas de crédito e apoio ao produtor ou representando os interesses gaúchos em Brasília, ele o faz com a autoridade de quem conhece de perto cada desafio enfrentado pelas comunidades agrícolas. Casado com Márcia Rocha Brum – ex-vereadora e parceira de luta política – e pai de cinco filhos, Edivilson extrai da família a inspiração cotidiana para seguir servindo com dedicação. Mantendo sempre o perfil discreto e focado no serviço público, evita personalismos e direciona os holofotes para as conquistas coletivas. Cada avanço obtido é atribuído à união de esforços entre governo estadual, municípios e sociedade civil, mas a condução firme e visionária por trás dessas realizações carrega a marca inconfundível de sua liderança. Com trajetória íntegra e um portfólio notável de realizações, Edivilson Brum personifica o gestor público que conjuga carisma político, conhecimento técnico e compromisso social. Nas páginas da Revista Em Evidência, seu perfil surge como o de um incansável defensor do municipalismo e do agronegócio sustentável, um secretário de Estado que, em cada projeto e em cada diálogo, coloca o Rio Grande do Sul em primeiro lugar. ■

RESPONSABILIDADE PENAL DE PARTIDOS POLÍTICOS E PESSOAS JURÍDICAS EM CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MATEUS MARQUES
Advogado Criminalista e professor da Unisc

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

A responsabilidade penal de pessoas jurídicas no Brasil é tema de longa controvérsia, marcada pela tradição do societas delinquere non potest, segundo a qual apenas pessoas físicas podem cometer crimes. A Constituição de 1988 rompeu parcialmente com essa lógica ao prever, no art. 225, §3º, a responsabilização penal de entes coletivos por crimes ambientais — exceção que, até hoje, permanece restrita a esse campo.

No plano infraconstitucional, a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) representou avanço significativo ao prever sanções civis e administrativas para pessoas jurídicas que pratiquem atos lesivos contra a Administração Pública. Contudo, não há previsão legal de responsabilização penal para empresas ou partidos políticos por crimes como corrupção, peculato, fraude a licitações (arts. 337-E a 337-P do CP) ou lavagem de dinheiro (Lei nº 9.613/1998). Assim, a persecução criminal recai apenas sobre as pessoas físicas envolvidas.

No caso dos partidos políticos, o debate assume relevância especial. Dotados de personalidade jurídica e função essencial à democracia (art. 17 da CF), administram volumosos recursos oriundos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha. Casos recentes envolvendo desvios, contratos superfaturados e uso de empresas de fachada reacenderam a discussão sobre a possibilidade de responsabilização penal dessas entidades, enquanto beneficiárias diretas de condutas ilícitas.

A corrente favorável à ampliação sustenta que, tal como ocorre nos crimes ambientais, a responsabilização penal de entes coletivos em ilícitos contra a Administração Pública não violaria a Constituição, desde que houvesse previsão legal clara e respeito aos princípios da legalidade (art. 5º, XXXIX, CF) e da culpabilidade. Já os críticos alertam para riscos à pluralidade democrática e para a possibilidade de uso político do Direito Penal (lawfare) como forma de inviabilizar ou extinguir legendas adversárias.

A jurisprudência do STF e do STJ mantém posição restritiva, limitando a responsabilidade penal de pessoas jurídicas às hipóteses ambientais. Contudo, a pressão social por maior efetividade no combate à corrupção e a experiência de investigações envolvendo partidos e empresas contratadas pelo poder público têm impulsionado propostas legislativas e estudos acadêmicos favoráveis à ampliação do modelo.

> “A Constituição de 1988 rompeu parcialmente com essa lógica ao prever, no art. 225, §3º, a responsabilização penal de entes coletivos por crimes ambientais”

O desafio é construir um sistema que una efetividade na repressão à criminalidade institucional e respeito às garantias constitucionais, o que exige:

a) Previsão legal expressa e delimitada das hipóteses de responsabilização coletiva;
b) Critérios objetivos que vinculem a conduta ao interesse ou benefício institucional;
c) Sanções proporcionais, sem comprometer indevidamente a representação política; e
d) Implementação obrigatória de programas de integridade e auditorias independentes.

Em um cenário de crescente demanda social por probidade administrativa, discutir a responsabilidade penal de partidos políticos e pessoas jurídicas por crimes contra a Administração Pública é passo necessário para avaliar se o Direito Penal brasileiro está preparado para enfrentar a corrupção sistêmica com rigor, sem abrir espaço para arbitrariedades ou fragilização da democracia.

> “Em um cenário de crescente demanda social por probidade administrativa, discutir a responsabilidade penal de partidos políticos e pessoas jurídicas por crimes contra a Administração Pública é passo necessário para avaliar se o Direito Penal brasileiro está preparado para enfrentar a corrupção sistêmica com rigor, sem abrir espaço para arbitrariedades ou fragilização da democracia”

ZONEAMENTO AMBIENTAL DA SILVICULTURA: UMA CONQUISTA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO SUL

AGÊNCIA ALRS



CARLOS BÚRIGO
Deputado estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A silvicultura é uma das bases do agronegócio no Rio Grande do Sul, impulsionando cadeias produtivas estratégicas, como a de papel e celulose, móveis e biomassa. Por isso, é com grande satisfação que compartilho com o setor a importante atualização do Zoneamento Ambiental da Silvicultura (ZAS), aprovada pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema). Trata-se de um marco regulatório que garante o avanço da atividade com equilíbrio entre produtividade, responsabilidade ambiental e segurança jurídica.

O novo regramento representa um salto de qualidade na gestão ambiental da silvicultura gaúcha. As regras foram modernizadas a partir de uma metodologia inovadora, baseada no conceito de conectividade da paisagem. Isso significa que, além de considerar aspectos técnicos sobre o uso do solo e das bacias hidrográficas, o zoneamento passa a valorizar a proteção dos corredores ecológicos e da biodiversidade, promovendo uma ocupação mais inteligente e planejada do território.

Essa conquista é fruto de um trabalho coletivo, articulado por diversos atores públicos e privados. Como presidente da Frente Parlamentar da Silvicultura na Assembleia Legislativa, tive a honra de liderar uma série de reuniões com representantes do setor produtivo, técnicos ambientais, entidades de classe, pesquisadores e integrantes do governo estadual. Nosso objetivo sempre foi claro: garantir que as novas regras fossem tecnicamente sólidas, ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis.

A atualização do ZAS chega em um momento estratégico para o nosso estado. O Rio Grande do Sul está no centro de grandes investimentos na área florestal. Um exemplo disso é o anúncio feito pela CMPC, multinacional do setor de celulose com sede em Guaíba, que prepara o maior investimento privado da história do RS: R$ 24 bilhões na construção de uma nova planta industrial em Barra do Ribeiro. Além disso, somos referência nacional no setor moveleiro, com destaque para polos importantes como Bento Gonçalves, além das regiões dos Campos de Cima da Serra e da Zona Sul, fortemente vocacionadas para a produção florestal.

Esse avanço no marco regulatório traz mais segurança jurídica para produtores, empresas e investidores. Reduz a subjetividade nos processos de licenciamento, diminui conflitos e oferece previsibilidade a quem deseja empreender com responsabilidade. Também reforça o compromisso do Estado com um desenvolvimento sustentável, cada vez mais exigido por consumidores e mercados internacionais.

Vale destacar ainda que o novo ZAS foi construído com diálogo e respeito à ciência. As decisões técnicas foram amparadas em dados atualizados e em análises de risco ambiental, sempre buscando o equilíbrio entre produção e preservação. Esse é o caminho que defendemos: um Rio Grande do Sul que respeita seu meio ambiente, mas que não abre mão de crescer, gerar emprego e renda no interior.

A atualização do Zoneamento Ambiental da Silvicultura não é apenas uma mudança normativa. Ela é um sinal claro de que o Rio Grande do Sul está preparado para liderar um novo ciclo de desenvolvimento verde, com inteligência, planejamento e responsabilidade. Seguimos trabalhando para que o setor florestal continue sendo um dos motores do nosso agronegócio e um exemplo de sustentabilidade para o Brasil.

Com essa conquista, reafirmamos nosso compromisso com um futuro mais próspero, equilibrado e competitivo para todos os gaúchos. Mais segurança, mais emprego, mais futuro para o nosso Rio Grande!

“Esse avanço no marco regulatório traz mais segurança jurídica para produtores, empresas e investidores. Reduz a subjetividade nos processos de licenciamento, diminui conflitos e oferece previsibilidade a quem deseja empreender com responsabilidade”

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



Claudio Bier e esposa Rejane Paz Bier

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

CLAUDIO BIER
MULTI-PRESIDENTE

Lucio Vaz
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Pessoal

Claudio Bier desponta como um símbolo de liderança visionária na indústria gaúcha. À frente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) para o período 2024-2027, ele vem aplicando sua vasta experiência e drive empreendedor para conduzir o setor produtivo em meio a desafios inéditos ao mesmo tempo em que impulsiona a inovação e o crescimento. Desde os primeiros dias de gestão, Bier evidenciou uma postura proativa: articulou rapidamente apoio às empresas atingidas pelas enchentes históricas que abalaram o Estado, cobrando do BNDES linhas emergenciais de crédito com juros adequados para a retomada das atividades. Em paralelo, implementou reformas estratégicas dentro do Sistema FIERGS – como a integração administrativa do Sesi e do Senai, antes estruturas paralelas – a fim de modernizar os serviços oferecidos à indústria e aumentar a eficiência operacional. Também lançou iniciativas de aproximação com as bases regionais, levando a Federação para fora da capital por meio do projeto "Rota FIERGS", com encontros em diversas cidades do interior, aproximando a entidade dos pólos industriais locais. Reconhecido por converter ideias arrojadas em resultados concretos, Bier lidera pelo exemplo, abordando de forma simultânea questões urgentes e estratégias de longo prazo – da obtenção de recursos imediatos para a reconstrução de fábricas ao estímulo de políticas de desenvolvimento econômico que reforcem a competitividade da indústria gaúcha.

Reconhecido por converter ideias arrojadas em resultados concretos, Bier lidera pelo exemplo, abordando de forma simultânea questões urgentes e estratégias de longo prazo – da obtenção de recursos imediatos para a reconstrução de fábricas ao estímulo de políticas de desenvolvimento econômico que reforcem a competitividade da indústria gaúcha

Eleito pelos pares em uma votação histórica – que registrou participação de 100 % dos 107 sindicatos industriais aptos –, Bier assumiu a presidência da FIERGS após a confirmação do resultado em 22 de maio de 2024. A posse ocorreu em 18 de julho de 2024, poucas semanas depois das enchentes severas de abril-maio de 2024, que deixaram fábricas submersas, cadeias produtivas interrompidas e milhares de trabalhadores em dificuldade, exigindo da entidade máxima da indústria uma atuação firme e imediata. Ciente da magnitude do desafio, o novo presidente decla-



rou que sua responsabilidade à frente da FIERGS "será muito grande", dado que o Estado atravessava uma crise sem precedentes e precisava de união e ação coordenada para se reerguer. Não por acaso, Bier delineou desde o início de sua gestão quatro eixos prioritários para orientar as iniciativas da Federação: o aumento da competitividade, o estímulo à inovação, a formação de talentos e a reconstrução das empresas impactadas pelas calamidades climáticas. Esses pilares estratégicos nortearam um plano de trabalho focado tanto em medidas emergenciais quanto em reformas estruturantes de longo prazo.

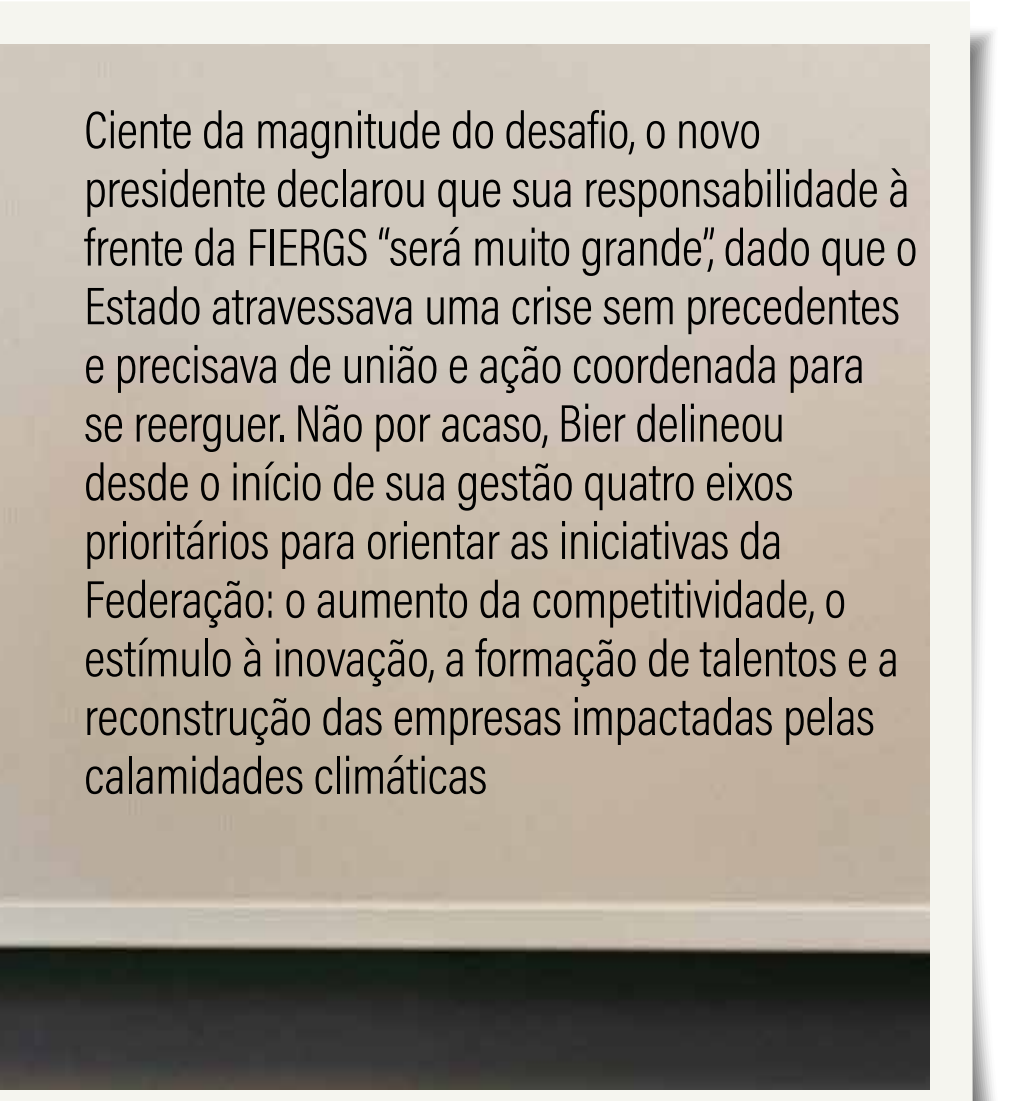
Laureado pela confiança do setor, Bier partiu para a ação defendendo propostas ousadas que visam melhorar o ambiente de negócios no Estado. Uma de suas bandeiras é a criação de uma Zona Franca em território gaúcho, iniciativa que, segundo ele, compensaria a desvantagem logística enfrentada pelo Rio Grande do Sul após a formação do Mercosul.

Em apenas um ano de mandato, já concretizou mudanças significativas – caso da união administrativa do Sesi com o Senai, que eliminou redundâncias e potencializou a atuação do Sistema S em prol da capacitação de mão de obra

O presidente argumenta que estados do centro do país levam vantagem geográfica sobre os gaúchos e, por

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



Ciente da magnitude do desafio, o novo presidente declarou que sua responsabilidade à frente da FIERGS "será muito grande", dado que o Estado atravessava uma crise sem precedentes e precisava de união e ação coordenada para se reerguer. Não por acaso, Bier delineou desde o início de sua gestão quatro eixos prioritários para orientar as iniciativas da Federação: o aumento da competitividade, o estímulo à inovação, a formação de talentos e a reconstrução das empresas impactadas pelas calamidades climáticas

isso, tem cobrado do governo federal um tratamento equivalente ao dado a outras regiões, pleiteando incentivos fiscais e linhas de financiamento com juros reduzidos semelhantes aos oferecidos ao Nordeste brasileiro. Ao mesmo tempo, Bier mantém o foco na solução de entraves estruturais: articulou a luta pela melhoria da infraestrutura de transporte – lembrando que a FIERGS insiste na ampliação da pista do aeroporto internacional de Porto Alegre para viabilizar exportações diretas – e celebra os investimentos na expansão e modernização de aeroportos regionais em cidades como Caxias do Sul, Canela, Pelotas e Torres. Ele ressalta que o Rio Grande do Sul dispõe de vantagens competitivas importantes, como um porto marítimo que pode escoar a produção do interior, mas pondera que é preciso prepará-lo adequadamente (com maior profundidade de calado) e resolver gargalos de insumos. Um exemplo é o potencial não realizado da indústria de proteínas animais no sul do Estado, limitado pela escassez de milho. Para enfrentar esse tipo de problema, Bier propõe estimular a irrigação nas lavouras – medida apoiada pelo projeto Fundopem Irrigação, que prevê incentivos fiscais a produtores que implantem sistemas de irrigação –, levando adiante programas que concedem benefícios fiscais a produtores rurais investirem em sistemas de irrigação. Com medidas assim, o líder industrial enxerga que, mesmo após os graves danos recentes, o Estado poderá retomar seu crescimento; ele estima em cerca de cinco anos o tempo necessário para a plena recuperação econômica pós-enchentes, desde que haja a conjunção de boas safras e políticas de apoio adequadas.

Expansivo por natureza, Bier diversificou seus empreendimentos ao identificar oportunidades de fortalecer ainda mais a cadeia industrial do Estado. Em 2001, adquiriu a Fundição Jacuí, tradicional metalúrgica de Cachoeira do Sul, incorporando o setor de fundição ao seu portfólio empresarial. Aplicando novamente sua expertise em recuperação empresarial, ele sanou as finanças da companhia e a transformou em uma importante geradora de empregos e renda na região central do RS. Mais recentemente, em 2018, o industrial ingressou no ramo de navegação fluvial ao comprar o estaleiro Colorado, em Taquari, passando a atuar também na construção de embarcações e infraestrutura logística hidroviária. Cada incursão em um novo segmento refletiu não apenas o espírito empreendedor incansável de Claudio Bier, mas também sua preocupação em investir no desenvolvimento equilibrado das diferentes regiões do Rio Grande do Sul. Ao revitalizar empresas fora dos grandes centros e mantê-las competitivas, ele contribuiu para descentralizar o progresso econômico, levando inovação e emprego ao interior.

Paralelamente à atuação como empresário, Claudio Bier consolidou-se como uma das principais lideranças classistas do Rio Grande do Sul. Há mais de duas décadas ele preside o Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas (Simers), posição em que se notabilizou pela defesa intransigente dos interesses do

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



setor e pela capacidade de articulação em prol de políticas públicas favoráveis ao agronegócio industrial. Entre as contribuições mais emblemáticas de sua gestão no Simers está a concepção de um espaço permanente para exposição de máquinas agrícolas na Expointer, a maior feira agropecuária do Estado – idealizada por Bier no início dos anos 2000. Até então, as áreas destinadas à maquinaria no parque de exposições encontravam-se degradadas e sem destaque; a iniciativa liderada por ele reverteu esse quadro, resultando na construção de uma moderna arena que deu novo protagonismo ao segmento. O impacto foi tão significativo que, atualmente, as vendas de máquinas respondem por mais de 90% do volume de negócios gerados durante a Expointer. Graças a essa visão estratégica, o evento se tornou uma vitrine de peso para a indústria gaúcha de implementos agrícolas, impulsionando inovações tecnológicas no campo e reforçando a competitividade do produtor rural.

As numerosas distinções que Cláudio Bier acumulou ao longo de sua jornada refletem o reconhecimento público à sua contribuição para o desenvolvimento do Estado. Em 2013, ele foi agraciado com a Medalha do Mérito Farroupilha, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa gaúcha, pelo impacto de suas iniciativas no progresso econômico e social do Rio Grande do Sul. Em 2023, recebeu o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre, uma homenagem da capital que reforça a importância de suas realizações empresariais na geração de empregos e renda para a cidade. No mesmo ano, foi laureado com o Prêmio Folha Verde, outorgado no Parlamento estadual ao Simers sob sua presidência, em reconhecimento ao compromisso do sindicato com tecnologias sustentáveis no agronegócio. Já em março de 2024, durante a feira Expodireto Cotrijal, Bier foi homenageado com o troféu Semente de Ouro pela Câmara de Vereadores de Não-Me-Toque, destacando-o

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES





MÚLTIPLOS RECONHECIMENTOS
As numerosas distinções que Claudio Bier acumulou ao longo de sua jornada refletem o reconhecimento público à sua contribuição para o desenvolvimento do Estado. Nas imagens, o empresário é reconhecido pelo governo do RS, pela Assembleia Legislativa e pela Câmara de Vereadores da Capital

como personalidade de referência para o agronegócio nacional – uma honraria simbólica entregue no primeiro dia do evento que ele ajudou a idealizar décadas atrás. Essas condecorações, entre outras, ilustram o elevado prestígio de que goza o líder industrial, bem como a abrangência de seu legado.

À frente do Sistema FIERGS, Claudio Bier vem canalizando todo esse capital de experiência em uma liderança dinâmica e orientada para resultados. Em apenas um ano de mandato, já concretizou mudanças significativas – caso da união administrativa do Sesi com o Senai, que eliminou redundâncias e potencializou a atuação do Sistema S em prol da capacitação de mão de obra. Sob sua gestão, a Federação também expandiu sua presença para além da capital, indo ao encontro dos industriais nos municípios do interior e abrindo novos canais de diálogo e cooperação que aproximam a entidade das demandas locais. Desde que assumiu a presidência da FIERGS, aos 81 anos, Claudio Bier demonstra uma energia e um comprometimento raros, ele percorre todas as regiões do Estado, participa ativamente de debates sobre investimentos, comércio exterior, inovação e desenvolvimento regional, e mantém a Federação na linha de frente das iniciativas que buscam um futuro mais próspero para a indústria gaúcha.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

DR. THIAGO DUARTE

DEPUTADO ESTADUAL

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

O Evidência na TV (domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) teve a honra e a felicidade de receber o novo secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Dr. Thiago Duarte. Ele falou sobre os principais desafios do novo cargo e a sua atuação como médico e referência em planejamento familiar. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista com o Dr. Thiago Duarte



Qual foi o saldo da Copa Futuro Suave que incentiva a inclusão social?

O Projeto Futuro Suave é uma iniciativa estadual que mobiliza recursos por meio de emendas parlamentares e da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte para promover o jiu-jitsu como ferramenta social. Nós colocamos uma emenda parlamentar na Copa Futuro Suave e tem sido fantástico. Na Copa Futuro Suave, os participantes, incluindo alunos de projetos sociais, recebem quimonos que permitem a continuidade nos treinamentos. O torneio, realizado em Alvorada, foi válido para os rankings mundial e nacional de para-jiu-jitsu e reuniu aproximadamente 250 atletas com deficiência, incluindo amputados, crianças com síndrome de Down e autistas.



Na sua recente visita à escola São Caetano, o senhor abordou temas como ISTs e planejamento familiar. Qual foi a importância dessa ação para os jovens e como ela contribui para a promoção de saúde e prevenção?

É fundamental que os jovens possam ter acesso a métodos contraceptivos mais efetivos e eficazes. Nós observamos que o estado teve uma queda na sua natalidade, mas ainda temos 50% de gestações indesejadas. São jovens que não querem engravidar, e por falta de conhecimento e acesso a contraceptivos mais efetivos e eficazes, acabam engravidando. Então, isso também faz parte de uma tônica que queremos aprofundar na Secretaria. Dentro de uma relação muito positiva também que temos com a secretária de Educação, Raquel Teixeira, que tem sido uma grande parceira. Então, falar sobre doenças sexualmente transmissíveis e planejamento familiar é essencial nas nossas escolas, principalmente aquelas de comunidades mais vulneráveis, como é o caso do São Caetano.

Como o senhor tem atuado para garantir a implementação efetiva do planejamento familiar nos municípios do Rio Grande do Sul, especialmente nas comunidades mais vulneráveis?

Temos trabalhado intensamente para ampliar o acesso a métodos contraceptivos modernos. Além de sensibilizar gestores locais e promover diálogos construtivos, temos utilizado emendas parlamentares para viabilizar a aquisição de insumos essenciais. Contamos com o apoio de médicos voluntários comprometidos com a saúde pública, que realizam a colocação de implantes subcutâneos e capacitam profissionais de saúde locais, como médicos e enfermeiros,

para a correta seleção e acompanhamento dos pacientes. É fundamental que, além de fornecer informações adequadas, garantam o acesso a métodos contraceptivos eficazes. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) já oferece opções como pílulas anticoncepcionais e injeções, é essencial disponibilizar também métodos de longa duração, como o DIU Mirena e o implante subcutâneo, que, apesar de custos mais elevados, representam uma economia significativa quando comparados ao custo de uma gravidez não planejada. Então, são 62 prefeituras que já tem o projeto municipal de planejamento familiar e que tem como um guarda-chuva a lei estadual que foi aprovada e sancionada pelo governador Eduardo Leite, de minha autoria.

Quais são as principais demandas que o senhor tem identificado junto aos médicos do estado e como pretende avançar nas soluções para essas questões?

A principal demanda identificada junto à categoria médica no Rio Grande do Sul é a criação de uma carreira específica para médicos no serviço público estadual. Em resposta a essa necessidade, o governo estadual implementou, em agosto de 2024, uma reestruturação que estabeleceu uma carreira exclusiva para médicos, com melhorias significativas na remuneração e na organização da carreira. No entanto, essa política de proporcionalidade não é adotada em Porto Alegre, onde médicos que trabalham 20 horas semanais recebem remuneração proporcionalmente maior do que aqueles que atuam 40 horas. Essa discrepância tem levado muitos profissionais a optarem por jornadas reduzidas, o que resulta em um desestímulo à permanência de médicos no município e dificulta a manutenção de equipes completas e qualificadas nas unidades de saúde. Nós precisamos avançar para a carreira nacional de médico, porque só dessa forma os profissionais vão se fixar nos municípios do interior, senão continuamos com aquela rotatividade, que não cria vínculo e acaba sendo prejudicial para o médico, o paciente e a saúde como um todo. Então, essa foi uma conquista do Simers e dos sindicatos como um todo. Nós estamos com um olhar atento para que possamos redundar no melhor atendimento à população.

Qual o resultado do relatório final da Comissão Especial pela Equidade do SUS nos Serviços Hospitalares?

O relatório final destaca a necessidade de restaurar a tabela de procedimentos do SUS, corrigindo sua defasagem. Na ausência de ação federal, o governo estadual, por meio do governador Eduardo Leite, comprometeu-se a complementar os investimentos, visando atingir o percentual constitucional de 12% da receita líquida em saúde. Além disso, o governo estadual propõe um desafio ao governo federal: que este amplie sua contribuição para 10,8% da receita líquida, superando os atuais 8,4%, o que representaria um acréscimo significativo de recursos para a saúde no Rio Grande do Sul.

Com o aumento da circulação do vírus da gripe durante o inverno, qual mensagem o senhor gostaria de transmitir à população que ainda não se vacinou ou está com a vacinação em atraso?

A mensagem principal é que a população precisa se vacinar. As vacinas estão amplamente disponíveis em todos os postos de saúde, inclusive em horários estendidos, como parte da operação inverno. O governo do Estado orientou os municípios a adotarem essa medida, e Porto Alegre, em particular, vem realizando a vacinação em turnos alternativos, incluindo o terceiro turno, o que merece destaque. É fundamental que as pessoas compreendam a importância da vacinação, pois não há qualquer risco associado que justifique a recusa. Dados técnicos são claros: 80% dos idosos que faleceram recentemente devido à síndrome respiratória grave não estavam vacinados, assim como 100% das crianças afetadas. A vacinação é um ato de responsabilidade e cuidado, especialmente com os grupos mais vulneráveis, como crianças e idosos. Mesmo que um adulto opte por não se vacinar, é essencial que garanta a imunização dos filhos e dos idosos ao seu redor. Infelizmente, apesar dos avanços, em 2025 ainda precisamos reforçar essa mensagem, enfrentando resistências que deveriam já ter sido superadas.

Por que todo ano nós temos a superlotação dos hospitais no inverno?

Nos últimos cinco anos, Porto Alegre registrou a desativação de 462 leitos hospitalares, resultado do fechamento de instituições como o Hospital Parque Belém, o Hospital Álvaro Alvim e o Hospital Beneficência Portuguesa. Essa redução comprometeu a capacidade de atendimento e ampliou a superlotação nas unidades de saúde da cidade, que frequentemente operam com mais de 90% de ocupação, impactando também pacientes de outros municípios da Região Metropolitana. É imprescindível que as gestões municipais mantenham vigilância constante para evitar o fechamento de hospitais, como o Hospital de Pronto Socorro de Canoas, cuja possível desativação afetaria diretamente mais de 147 municípios da região. Além disso, a qualificação da atenção básica é essencial para reduzir a rotatividade de profissionais, especialmente médicos. A implementação de uma carreira estruturada e a fixação de profissionais nos postos de saúde são medidas fundamentais para garantir um atendimento de qualidade à população.

Quais as suas considerações finais?

Vacine o seu filho e o idoso, isso é importante. E sempre faça para os outros aquilo que gostaria que fizessem para você. Essa é uma regra que eu aprendi no intercâmbio para o Japão e que vale como norte para a minha vida hoje e sempre.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

VOLMIR RODRIGUES

Prefeito reeleito de Sapucaia do Sul e presidente do Pró-Sinos

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O Programa Em Evidência na TV (domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) entrevistou o prefeito de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues, sendo o único gestor do Progressistas a conquistar a reeleição na Região Metropolitana. Reconhecido com o Troféu Mérito Prefeitos em Evidência, Volmir também preside o consórcio Pró-Sinos e lidera a administração sapucaiense com uma base sólida de apoio municipal. Confira a seguir, alguns trechos desta conversa sobre a sua gestão, que possui um compromisso com o desenvolvimento contínuo e a qualidade de vida dos moradores de Sapucaia do Sul

Recentemente, o senhor participou de uma reunião com representantes do Ministério da Reconstrução e da Caixa Econômica Federal. Como está a questão das moradias destinadas às famílias afetadas pelas enchentes?

Em maio de 2024, uma forte elevação do nível do Rio dos Sinos causou inundações nos bairros Fortuna, Carioca e São Jorge, afetando cerca de 4.591 residências e impactando aproximadamente 15.000 pessoas. Dentre essas, 107 edificações foram consideradas totalmente destruídas, todas posteriormente cadastradas pela Secretaria Municipal de Habitação como afetadas integralmente inabitáveis. Das 107 casas destruídas, 41 famílias já foram habilitadas ao Programa Compra Assistida, com a Caixa Econômica Federal e as outras estão em processo. Foi concluída a licitação para construção de 22 novas unidades habitacionais, a serem edificadas em terreno público municipal. Nós estamos fazendo reuniões frequentes, vou a Brasília no mês de agosto, para ver outros assuntos relacionados. Todas as providências estão devidamente encaminhadas para garantir uma celeridade, para que cada família receba sua moradia até o final deste ano.

Que projetos o senhor possui para ampliar o atendimento às crianças e aos idosos do município?

Inicialmente, mais de 2.000 crianças estavam fora da escola na rede municipal, que atendia cerca de 14.000 alunos. No primeiro mandato, foram realizadas oito reformas de escolas, além de investimentos na infraestrutura e melhoria dos serviços. Com isso, a rede cresceu, ultrapassando 17.000 alunos, e hoje não há mais crianças fora da escola, nem vagas pendentes em creche. Também foi implementado um conjunto completo de benefícios: merenda de qualidade, uniforme completo (incluindo tênis) e material escolar. Hoje, 27 empresas particulares prestam serviços ao município para a Educação Infantil. Mensalmente é aberto um edital para credenciamento dessas instituições. As famílias podem optar pelo atendimento em turno integral, quando a mãe trabalha em tempo integral, ou meio turno, quando a mãe não trabalha. O município também está em processo licitatório para implementar o Centro Dia do Idoso, com capacidade para 50 pessoas. A ideia surgiu após relatos de familiares que não desejam colocar seus entes em asilos. Esse novo Centro Dia receberá o idoso pela manhã, oferecendo atendimento multiprofissional (incluindo assistente social e psicólogo), alimentação completa (almoço e demais refeições) e atividades ao longo do dia. No fim da tarde, os idosos retornam para casa, possibilitando aos filhos trabalharem com tranquilidade, sabendo que seus parentes estão bem cuidados. O município também coordena o Projeto Conviver, que atende aproximadamente 500 idosos sob a gestão da Secretaria de Desenvolvimento Social e Proteção ao Idoso e à Criança. O projeto oferece atividades físicas e recreativas, incluindo encontros semanais em comunidades, além de uma reunião mensal em local de referência para os idosos.

Que ação integrada de saúde voltada para crianças e adolescentes, a prefeitura pretende realizar unindo as áreas da Saúde, Educação e Assistência Social?

Mensalmente, é realizada uma ação social itinerante nos bairros, reunindo diversas secretarias e órgãos parceiros. A Secretaria da Saúde participa levando vacinas, testes rápidos (como HIV e outras doenças) e estrutura completa de atendimento. O Desenvolvimento Social promove o Brechó Solidário, onde os moradores podem "comprar" roupas e itens gratuitamente. A Defesa Civil entrega cestas básicas para famílias previamente cadastradas. A Secretaria do Meio Ambiente, em parceria com a Corsan, orienta sobre reciclagem de óleo de cozinha e distribui mudas frutíferas e ornamentais. O Exército Brasileiro (18.º) fornece barracas para estruturação do evento, incluindo as barracas da Saúde e da Educação. A Educação atua com busca ativa de crianças fora da escola, atividades lúdicas e pintura. Outras ações incluem o cadastro único, emissão de documentos, vagas de emprego com apoio da FGTAS, e até serviços do fórum, como regularização eleitoral. O último evento ocorreu no bairro Marielle, e o próximo será no Botafogo, reforçando o compromisso com a inclusão e o atendimento direto nas comunidades.

Que melhorias a Saúde do seu município recebeu nos últimos meses?

Quando assumimos, a recepção do hospital era improvisada: pacientes aguardavam atendimento em um contêiner e em uma barraca com cadeiras.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> “Quando assumimos, a recepção do hospital era improvisada: pacientes aguardavam atendimento em um contêiner e em uma barraca com cadeiras. Hoje, contamos com uma estrutura moderna de recepção, com banheiros, ar-condicionado e mais conforto para os pacientes”

Hoje, contamos com uma estrutura moderna de recepção, com banheiros, ar-condicionado e mais conforto para os pacientes. Também inauguramos a pediatria 24 horas em Sapucaia do Sul, agora com 15 leitos dedicados a essa ala, além de sete leitos na emergência pediátrica, somando um atendimento de 24 horas para crianças. No setor de terapia intensiva, o hospital passou a ter 20 leitos de UTI, ampliando significativamente a capacidade de atendimento e fortalecendo a estrutura de cuidados intensivos. Atualmente, a rede básica de saúde de Sapucaia do Sul cobre 92% do município. Para ampliar ainda mais o acesso, estão em andamento a construção de três novos postos de saúde e a reforma e ampliação de dois postos existentes. Essas ações visam melhorar a infraestrutura e a qualidade do atendimento à população. Anteriormente, o atendimento nos postos de saúde era realizado até às 17h, especialmente durante o inverno. Para melhor atender à população, estendemos o horário de funcionamento até às 22h. Possuímos um hospital com 164 leitos de porta aberta para traumatologia e estamos realizando partos na região. Sapucaia do Sul, hoje, realiza cerca de 140 partos mensais.

O senhor tem buscado um sonho antigo, que é a elevação da entrância da Comarca de Sapucaia do Sul. O que essa mudança representa?

A Comarca de Sapucaia do Sul enfrenta desafios relacionados à rotatividade de magistrados, especialmente devido à sua classificação como entrância intermediária. Essa situação resulta em períodos sem juízes titulares, sobrecarga de trabalho para os servidores e atrasos no andamento processual, apesar do elevado número de processos julgados. Tivemos uma audiência com o presidente do Tribunal de Justiça do RS, o desembargador Alberto Delgado Neto, que nos alimentou a possibilidade. E eu tenho plena convicção que na próxima elevação de entrância que acontecer no Rio Grande Sul, Sapucaia do Sul estará dentro.



Como está a qualificação dos sapucaienses para o mercado de trabalho?

No último mês, o mercado de trabalho em nosso município teve crescimento expressivo: ficamos em 28.º lugar no ranking dos municípios do Rio Grande do Sul que mais geraram empregos, com um superávit de 571 novas vagas de trabalho. Quando assumimos a gestão, ao longo da BR-116, os prédios estavam todos abandonados. Hoje isso mudou: não há mais construções degradadas à margem da rodovia. Implantamos uma lei municipal de incentivo e trouxemos o Mercado Livre para o nosso município. Além disso, está prestes a começar uma grande obra do grupo InBetta, que será um centro de distribuição de aproximadamente 75.000 m², gerando muitos empregos diretos e indiretos. Nos próximos meses também entregaremos 54 terrenos no Distrito Industrial, às margens da RS-118, com lotes entre 1.500 e 2.000 m², prontos para empresas que queiram se instalar lá. Recentemente, formamos 80 alunos em cursos específicos e agora vamos capacitar ainda mais jovens. Em Sapucaia do Sul tem uma escola profissional do Senai de nível médio, o Instituto Federal, que também possui profissionalizante e



> Também inauguramos a pediatria 24 horas em Sapucaia do Sul, agora com 15 leitos dedicados a essa ala, além de sete leitos na emergência pediátrica, somando um atendimento de 24 horas para crianças. No setor de terapia intensiva, o hospital passou a ter 20 leitos de UTI, ampliando significativamente a capacidade de atendimento e fortalecendo a estrutura de cuidados intensivos. Atualmente, a rede básica de saúde de Sapucaia do Sul cobre 92% do município. Para ampliar ainda mais o acesso, estão em andamento a construção de três novos postos de saúde e a reforma e ampliação de dois postos existentes

técnico, e o curso técnico no São Lucas, que é uma escola ligada à Ulbra. Então, nós estamos sempre preparando os sapucaienses para o mercado de trabalho, porque a maior dificuldade enfrentada pelo empreendedor é a falta de mão de obra qualificada.

Quais as principais demandas do Consórcio Pró-Sinos, na gestão dos recursos hídricos da sua região?

Hoje, o Pró-Sinos é composto por 28 municípios e a sede do consórcio fica em Esteio. Eu fui reeleito por unanimidade, desde que assumimos estamos com um bom recurso em caixa. O Pró-Sinos realiza acompanhamentos técnicos por meio de uma equipe composta por bióloga, engenheiro ambiental e engenheiro civil, que visitam regularmente os municípios. Atualmente, há um amplo cadastro de empresas e profissionais qualificados, oferecendo suporte especialmente às prefeituras de menor porte que necessitam de engenheiros ambientais para levantamentos técnicos. Há um monitoramento contínuo da qualidade da água do Rio dos Sinos, um dos mais poluídos do estado, cuja nascente está em Caraá e passa por diversos municípios até os grandes centros, onde já apresenta sinais significativos de degradação. Com foco na preservação e recuperação ambiental, o consórcio mantém parcerias com os municípios, oferecendo assistência técnica, ações de educação ambiental em escolas e encontros mensais para alinhamento de ações.

Como está a questão do transporte público em Sapucaia do Sul?

O transporte público em Sapucaia do Sul enfrenta desafios estruturais, comuns a muitas grandes cidades. A prefeitura tem subsidiado o sistema com até R$ 400.000,00 mensais, em acordo com o Ministério do Trabalho, sindicato, empresa e Câmara de Vereadores, para manter a operação e atender à demanda da população. Atualmente, o município aguarda a finalização do processo licitatório para a concessão definitiva do serviço. Então, nós acreditamos que a partir de agosto, com uma nova licitação, teremos ônibus de qualidade, com ar-condicionado.

Novamente o partido que mais elegeu prefeitos no estado, parece titubeante em consolidar uma chapa majoritária. O senhor considera que isso será diferente em 2026, e o nome de Covatti Filho conseguirá unir o Progressistas (PP) a ponto de uma mobilização que o leve ao segundo turno?

Eu sou vice-presidente estadual do partido, também sou membro da Executiva do Progressistas. Os prefeitos e vices querem ter o direito de ter um candidato a governador do estado. Hoje, nós temos o Covatti Filho e o Ernani Polo que também é um grande candidato. O PP e o União Brasil estão juntos, com isso, teremos um tempo de TV maior e mais recursos do Fundo Partidário. Então, seguimos um caminho diferente do que era no passado. Temos também o programa Pé na Estrada, aonde vamos para o interior conversar com as pessoas. Portanto, com essa estrutura partidária construímos um capital político muito grande e estamos usando bem. Eu não tenho dúvida que o PP, em 2027, vai assumir o Palácio Piratini. ■



EXPANDIR A NOSSA SEDE É AMPLIAR A NOSSA HISTÓRIA

FAÇA PARTE DESSA HISTÓRIA E CONTRIBUA COM A NOSSA CAUSA!

ABRA O APP DO SEU BANCO, ESCOLHA A FUNÇÃO **LER QRCODE** E ESCANEIE O CÓDIGO AO LADO.

A SEDE DO **INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL** ESTÁ EM OBRAS.
COM A AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO E DO LABORATÓRIO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS, ENTREGAREMOS MAIS CONFORTO PARA **CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO**, ALÉM DO ACOLHIMENTO ÀS FAMÍLIAS.
SEGUIMOS TRABALHANDO PARA EXPANDIR A NOSSA HISTÓRIA E CONTINUAR BUSCANDO AUMENTAR OS ÍNDICES DE CURA DO CÂNCER INFANTOJUVENIL.

Instituto do Câncer Infantil

Melhores ONGS 2024 – Melhor ONG do RS

DOAR

TRANSPARÊNCIA

(51) 3331-8704
INSTITUTODOCANCERINFANTIL

CONSULTÓRIO DIGITAL NO CAMPO

Projeto de acesso a consultas e diagnósticos de saúde para pessoas que vivem em áreas rurais





Consultórios Digitais com aferição de sinais vitais, exames específicos e videoconferência, médicos da família e especialistas.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO GANHA RITMO EM IMBÉ COM A CORSAN AEGEA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



FABIANO DALLAZEN
Diretor de Relações Institucionais da Aegea Saneamento e Participações S.A.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A universalização do saneamento no Litoral Norte gaúcho deixou de ser promessa para tornar-se obra visível e mensurável. Em Imbé, onde apenas 0,5% dos lares contavam com coleta e tratamento de esgoto, a Corsan, sob gestão do grupo Aegea, mobiliza R$ 57 milhões para implantar 66 km de redes, duas elevatórias e uma Estação de Tratamento capaz de processar 64 litros por segundo, elevando a cobertura a 30% já em 2025. Esse salto atende não só à urgência sanitária de um balneário turístico, mas também à exigência legal de garantir 90% de atendimento até 2033, meta estabelecida no novo marco regulatório e já internalizada no plano de universalização da companhia.

A melhora nas condições de balneabilidade do Litoral Norte confirma a eficácia desse salto de cobertura: no encerramento da temporada 2024-2025, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) classificou como próprios para banho todos os 34 pontos monitorados na região, elevando o índice estadual de praias aptas a 92%. Essa retomada de qualidade, aliada ao cronograma de novas ligações domiciliares, previsto pela Corsan, fortalece a vocação turística de Imbé e reduz o risco de interdição de faixas de areia justo nos meses de maior fluxo de visitantes, um ganho estratégico para hotéis, restaurantes e o mercado imobiliário, que historicamente sofriam com alertas de contaminação nos boletins semanais. Ao minimizar o aporte de efluentes in natura nas lagoas e canais de maré, o projeto cria condições para que o município pleiteie certificações de qualidade ambiental, pressuposto cada vez mais valorizado por operadoras de turismo e pelo programa Bandeira Azul, referência global em gestão costeira.

Em Imbé, a adoção do Método Não Destrutivo (MND) confirma o compromisso de avançar rápido sem abrir valas extensas: microtuneladoras lançam a tubulação sob vias pavimentadas, preservam a arborização urbana e reduzem o impacto no trânsito, solução que encurta prazos e diminui acidentes de obra. A iniciativa integra o plano de saneamento para o Litoral Norte, que executa obras em Xangri-Lá e beneficia Capão da Canoa.

Eficiência operacional também significa reduzir o desperdício de água tratada. Hoje, a Corsan opera com perdas próximas de 43% na distribuição. A estratégia prevê ações de setorização, telemetria e renovação de ramais para estancar vazamentos e aumentar a disponibilidade hídrica no litoral gaúcho.

A inteligência operacional do sistema recebe impulso adicional com a adoção do programa Infra Inteligente, pelo qual a Aegea integra sensores de pressão, telemetria e modelos digitais de rede (digital twins) para simular cenários de demanda, prever rompimentos e otimizar rotas de manutenção. A mesma plataforma que em Teresina permitiu reduzir as perdas de 64,8% para 31% em sete anos e projeta chegar a 25% até 2027 agora será aplicada à nova malha de Imbé, orientando intervenções cirúrgicas e priorizando trechos críticos antes que vazamentos invisíveis degradem o asfalto ou contaminem o lençol freático. O resultado esperado é um ciclo de operação mais enxuto, com economia de energia nos recalques, menor volume de água não faturada e maior confiabilidade para o usuário final, que passa a consultar interrupções do abastecimento via aplicativo oficial da companhia.

Os reflexos sociais aparecem na ponta. A companhia estima retirar 1,7 milhão de litros de efluentes por mês do ambiente natural somente com a nova rede de Imbé, volume equivalente a 20 piscinas olímpicas que deixarão de infiltrar-se em córregos e praias. Além disso, obras e operações sustentam cadeias de suprimento locais, gerando emprego e renda; informação institucional da Aegea indica que cada R$ 1 milhão investido em obras de esgoto sanitário gera 30 empregos diretos e 20 indiretos, dinâmica já observada nas parcerias firmadas com prefeituras do Litoral Norte.

> “A melhora nas condições de balneabilidade do Litoral Norte confirma a eficácia desse salto de cobertura: no encerramento da temporada 2024-2025, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) classificou como próprios para banho todos os 34 pontos monitorados na região, elevando o índice estadual de praias aptas a 92 %”

Com planejamento de longo prazo, tecnologia de ponta e robustez financeira, estamos transformando gargalos históricos em motores de desenvolvimento sustentável. Universalizar o saneamento no Litoral Norte não é apenas cumprir a lei; é garantir saúde, preservação dos nossos balneários e prosperidade para quem vive do turismo e da pesca. A jornada avança a passos firmes, e cada ligação concluída reforça a convicção de que investimento responsável, inovação e parceria público-privada são o caminho mais curto — e seguro — até a água limpa que desejamos ver correr de volta às nossas lagoas e ao mar.

BRASIL FORA DE EQUILÍBRIO: A DIPLOMACIA IDEOLÓGICA DE LULA NO CENÁRIO GLOBAL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MÁRCIO IRION
Advogado Sócio-Fundador da Irion Advogados, Presidente do Grupo Irion

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

A democracia raramente morre de forma abrupta. Sua erosão ocorre silenciosamente, quando instituições perdem sua independência, se desviam de seus limites constitucionais e se tornam instrumentos de interesses ideológicos. Nesse contexto, tanto o Supremo Tribunal Federal – STF, quanto o Congresso Nacional têm desempenhado papéis que enfraquecem os pilares do Estado Democrático de Direito.

O ativismo judicial é um dos caminhos mais perigosos dessa desconstrução. Quando o Judiciário ultrapassa sua função de intérprete da Constituição e passa a legislar ou interferir diretamente no Executivo e no Legislativo, rompe-se o equilíbrio entre os Poderes. No Brasil, o STF tem protagonizado esse avanço, com decisões que vão desde investigações de ofício até medidas contra parlamentares, sem o devido respeito ao processo legal ou à separação dos Poderes.

Exemplo emblemático dessa distorção institucional foi a decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes, que suspendeu os efeitos de deliberação soberana do Congresso Nacional quanto ao veto ao aumento do IOF. A interferência violou frontalmente a Constituição Federal, em especial o artigo 48, I, ao subverter a competência legislativa, desrespeitar o devido processo legislativo e ignorar o princípio da legalidade tributária. Essa atuação ilegítima reconfigura o STF como instância revisora de escolhas políticas do Parlamento — o que não encontra amparo na ordem constitucional.

Esse modelo de interferência remete a experiências autoritárias em outras nações. Na Venezuela, o Judiciário serviu como braço do Executivo para consolidar o poder de Hugo Chávez. Na Hungria, reformas judiciais impulsionadas por Viktor Orbán eliminaram resistências institucionais. Em ambos os casos, a Justiça deixou de ser guardiã da Constituição e passou a ser agente de sua destruição.

A omissão do Congresso Nacional agrava esse cenário. Quando o Legislativo renuncia às suas prerrogativas e aceita passivamente o protagonismo judicial — especialmente em matérias políticas ou ideológicas, abre mão de sua legitimidade democrática. Deputados e senadores tornam-se meros figurantes diante de um Judiciário que legisla e pune. A Constituição de 1988, garante imunidade material aos parlamentares (art. 53), mas tal proteção tem sido ignorada, inclusive com medidas judiciais tomadas sem autorização do próprio Congresso. A omissão das presidências da Câmara e do Senado em defender essas prerrogativas compromete o funcionamento do sistema representativo.

> “A omissão do Congresso Nacional agrava esse cenário. Quando o Legislativo renuncia às suas prerrogativas e aceita passivamente o protagonismo judicial — especialmente em matérias políticas ou ideológicas, abre mão de sua legitimidade democrática”

> “Deputados e senadores tornam-se meros figurantes diante de um Judiciário que legisla e pune”

Ao relativizar garantias como o direito à livre manifestação, a ampla defesa e o contraditório, o STF assume, em muitos momentos, o papel de poder censor — traço típico de regimes autoritários. Ditaduras não surgem apenas por meio de armas, mas também quando instituições se curvam ao arbítrio de seus próprios membros.

É urgente restaurar o equilíbrio entre os Poderes. A democracia exige tensão saudável, controle mútuo, e não submissão. O Legislativo deve retomar sua função constitucional e impedir o avanço de um Judiciário que, ao acumular poder político, contribui para a desconstrução democrática. Democracias não se desfazem apenas com revoluções, mas com a abdicação dos deveres institucionais. O preço do desequilíbrio é, invariavelmente, a liberdade.

EM EVIDÊNCIA
NA TV

Inscreva-se no nosso canal no **YouTube**! Acesse pelo **QR Code** ou busque por

@RevistaEmEvidencia

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.



às 18h, todos os domingos

TRANSMISSÃO:

STREAMING (GRATUITO)
- maspertv.com.br
- SoulTV
- SOPPlay
- NXTV
- YouTube
- Facebook
- Instagram

SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575

TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520

Apresentador:
Cláudio Andrade

Apresentado por:

CDP CONSULTORIA DIREITO PÚBLICO

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

REVISTA em evidência

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

GILBERTO GOMES JUNIOR

Prefeito Parobé

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O programa Evidência na TV (domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às 19h, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) teve a honra de receber um dos prefeitos mais atuantes do Rio Grande do Sul, que está transformando a sua cidade através de uma gestão humana e igualitária. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista com o prefeito de Parobé, Gilberto Gomes Junior

Parobé tem recebido investimentos importantes em infraestrutura, incluindo as obras de pavimentação. O que está sendo realizado atualmente, e quais são as metas previstas para os próximos anos nesse setor?

Parobé cresceu de forma desordenada nos anos 80, impulsionada pela chegada repentina de trabalhadores para a indústria calçadista, sem planejamento urbano nem plano diretor. O resultado foi loteamentos improvisados, construções precárias e ausência de infraestrutura básica. Nos últimos anos, a cidade vem se recuperando: foram pavimentadas mais de 180 ruas com blocos ou asfalto, em áreas centrais e periféricas. Também está avançando o saneamento básico, incluindo drenagem de águas pluviais, canalização, abastecimento e esgotamento. Em 2025, o município destinou cerca de R$ 5 milhões de recursos próprios para pavimentação e melhoria de acessos, com meta de pavimentar cerca de 80 ruas e levar infraestrutura completa a bairros antes rurais. O objetivo é alcançar 80% de cobertura urbana com pavimentação e saneamento até o fim da atual gestão.

Como o município tem investido na Saúde?

Nos últimos quatro anos, o município entregou cinco UBS completamente reformadas ou construídas, além de uma UPA voltada às especialidades. Nós temos um banco de sangue que atende toda a região. Recentemente, o posto comemorou dois anos de funcionamento, tendo registrado aproximadamente 3.000 doações de sangue. Então, estamos investindo muito na saúde. Hoje, somos referência do Vale do Paranhana nessa área, por termos um hospital regional que atende uma série de especialidades, o Hospital São Francisco de Assis. Traumatologia é a referência de Parobé e toda a região. Nós atendemos mais de 34 municípios pelo Hospital São Francisco Assis, que passou por uma ampliação para expandir o número de leitos. Hoje, nós temos UTI no hospital, então ele vem crescendo muito. Agora, nós estamos construindo uma nova UBS, que é no bairro residencial Azaleia. Também, nós temos outra referência no Vale do Paranhana, o Centro Especializado de Atendimento às Crianças (CEMAC), que é como se fosse um mini-hospital do município, atende das 8 da manhã às 5 horas da tarde, só crianças. E criamos o programa Saúde do Trabalhador, que expande o horário de atendimento das UBS, de forma alternada, até às 8 horas da noite. Então, procuramos estruturar a rede básica para poder não sobrecarregar o hospital.

Sobre os investimentos em educação, quais são os avanços na construção de novas escolas e na expansão de vagas na rede municipal?

O nosso projeto é trabalhar a base, que são as crianças e os jovens, para construirmos um futuro melhor para cidade. Então, temos trabalhado intensamente para expandir as vagas na Educação Infantil e reduzir completamente a demanda crescente nessa etapa. Estamos construindo duas novas escolas de Educação Infantil. Uma delas foi entregue em janeiro e já está em funcionamento. As outras duas seguem em construção, uma no bairro Feliz e outra no bairro Santa Cristina do Pinhal, e devem ser concluídas até o final deste ano. Com isso, esperamos iniciar 2026 com essas novas unidades em operação, uma com capacidade para cerca de 160 crianças e a outra para aproximadamente 220. Para atender a demanda, estamos cadastrados no novo programa federal e aguardamos a liberação de recursos do Novo PAC Seleções. Está prevista a construção de uma nova escola no bairro Emancipação. Também firmamos parceria com escolas privadas locais na compra de cerca de 560 vagas para Educação Infantil. Essa iniciativa ajuda a reduzir a demanda por vagas públicas, fortalece a rede privada, gera empregos e fomenta a economia da cidade.

Qual impacto que os novos espaços públicos com pracinhas têm gerado no desenvolvimento das crianças?

O governo está com um olhar atento à nossa juventude, pois além da aplicação de recursos na área da educação, investimos também nas áreas de lazer para as crianças. Temos trabalhado intensamente com a juventude, especialmente com as crianças ribeirinhas, para ajudá-las a enxergar o futuro com esperança e compreensão. Buscamos mostrar que o rio não é inimigo, mas um aliado que merece cuidado. Nas escolas, abordamos temas como o respeito ao rio, as causas das enchentes e a importância da prevenção. Além disso, incentivamos práticas cotidianas de cidadania, como não jogar lixo nas ruas e destinar resíduos adequadamente. O município foi contemplado com o projeto Urban 95, que é um conceito de cidade voltada para as crianças. Com isso, nós teremos um respaldo por



parte delas no futuro. É um projeto a nível internacional e poucos municípios no Brasil fazem parte dele. Neste ano, oito bairros vão receber pracinhas. Nós temos um modelo padrão que implementamos na cidade. O município também investiu em três complexos esportivos. E estamos desenvolvendo um novo complexo esportivo no bairro Alvorada. Além disso, o Parque do Festejando, o maior da cidade, passará por revitalização, incluindo a ampliação da pista olímpica de atletismo e a criação de novos espaços para as crianças.

Continuando a falar sobre as crianças, uma ação muito positiva tem sido a entrega dos kits escolares no início do ano. Como o senhor avalia essa iniciativa para os alunos e suas famílias?

Embora a entrega dos kits escolares não tenha sido uma promessa de campanha devido à dependência de recursos, eu e o vice-prefeito Adriano Azeredo entendemos que essa ação era fundamental. Decidimos implementá-la para garantir que todos os alunos iniciassem o ano letivo com as condições adequadas para o aprendizado. Buscamos promover igualdade e condições adequadas para todos os

alunos. Investimos quase R$ 1 milhão na aquisição de kits escolares, beneficiando mais de 7.500 estudantes do 1º ao 9º ano. Relatos de professores e escolas indicam que essa iniciativa tem impactado positivamente o desempenho dos alunos, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais eficiente. Nosso objetivo é transformar as escolas em ambientes modelo, equipados com tecnologias que facilitem o ensino e aumentem o engajamento dos alunos. Para isso, estamos introduzindo Chromebooks nas salas de aula do 8º e 9º ano, juntamente com lousas digitais, permitindo uma interação mais dinâmica entre professores e estudantes. Essas ferramentas visam aprimorar a atenção dos alunos e melhorar o rendimento escolar.

Considerando as fortes chuvas que atingiram Parobé em 2024 e 2025, como a prefeitura tem atuado para garantir a segurança e assistência à população durante os períodos de enchentes?

Recentemente, o município enfrentou chuvas fortes, embora não tão intensas quanto as de 2024. Mesmo assim, Parobé manteve o foco na prevenção. No início deste ano, iniciamos o maior programa de desassoreamento do Rio Paranhana, com investimento de R$ 1,5 milhão, visando melhorar o escoamento e reduzir os riscos de alagamentos. Além disso, realizamos a limpeza e manutenção dos arroios que deságuam no rio, ações que já mostraram resultados positivos na mitigação dos impactos das enchentes. Diante da previsão de chuvas intensas, a Prefeitura de Parobé adotou medidas preventivas para proteger a população ribeirinha. Equipes municipais visitaram as famílias em áreas de risco, orientando sobre a necessidade de evacuação. Foram montados três abrigos temporários e disponibilizados caminhões para transporte de móveis e pertences. Cerca de 400 pessoas foram retiradas de suas residências; aproximadamente 100 foram encaminhadas para um dos abrigos, enquanto os demais permaneceram com familiares ou em locais seguros. Todos retornaram às suas casas posteriormente, sem registros de feridos ou danos significativos.

“Investimos quase R$ 1 milhão na aquisição de kits escolares, beneficiando mais de 7.500 estudantes do 1º ao 9º ano. Relatos de professores e escolas indicam que essa iniciativa tem impactado positivamente o desempenho dos alunos, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais eficiente”



A sua gestão tem se destacado pela busca de recursos nas esferas, tanto estadual quanto federal. O que podemos salientar dos convênios e verbas captadas junto ao Estado e à União?

Para viabilizar a execução de serviços essenciais e ampliar a oferta de políticas públicas, é fundamental estabelecer parcerias e firmar convênios com os governos estadual e federal. Um exemplo de sucesso é o programa de desassoreamento do Rio Paranha-



na, que conseguimos viabilizar por meio de um projeto junto ao governo do Estado. O investimento total previsto foi de R$ 1,5 milhão, dos quais já executamos R$ 1 milhão, estando os R$ 500 mil restantes programados para execução futura. Essa ação tem mostrado resultados positivos, contribuindo para a melhoria da infraestrutura hídrica e a redução dos impactos das enchentes na região. Além disso, conseguimos emendas parlamentares para a aquisição de três novas ambulâncias, ampliando a capacidade de atendimento de urgência e emergência do município. Parobé também está investindo em infraestrutura urbana por meio de recursos próprios e emendas parlamentares, para promover a pavimentação e o saneamento básico.

O projeto "Prefeitura nos Bairros" tem aproximado o governo da população de Parobé. Como surgiu essa iniciativa e como tem sido a recepção dos moradores nas comunidades atendidas?

Lançamos, neste ano, a primeira edição do projeto "Prefeitura nos Bairros" em Parobé, realizada no bairro Jardim no dia 14 de junho. A iniciativa levou toda a estrutura municipal, como Secretarias de Obras, Saúde, Assistência Social, entre outras, até a comunidade, oferecendo mais de 40 serviços em uma manhã de atendimento. A Prefeitura esteve presente no bairro, das 8h ao meio-dia, facilitando o acesso. Essa nova forma de atendimento foi um sucesso entre os moradores do Jardim. Agora, todos os bairros demonstram interesse em receber o projeto, mas seguimos um cronograma planejado e continuamos visitando cada região para ouvir os moradores.

Quais são as principais ações implementadas no seu mandato para a proteção e o bem-estar dos animais?

Como prefeito, continuaremos ampliando essa política pública com ações já em andamento. Durante a campanha, defendemos a criação de uma UPA Veterinária, uma espécie de UBS para animais, voltada ao atendimento, castração de cães e gatos, e suporte veterinário. Já estamos trabalhando na estruturação do espaço, reunindo os profissionais necessários e buscando recursos, mesmo sabendo que não há financiamento federal e que a implantação dependerá exclusivamente de recursos municipais. Recentemente, nós fizemos um mutirão de castração em parceria com uma ONG, onde foram castrados mais de 400 animais em dois dias. Por isso, reforço a importância de trabalharmos desde a base um conceito voltado para o futuro, conscientizando as crianças sobre a adoção responsável de animais.

PORTO MERIDIONAL É DEBATIDO EM FÓRUM DURANTE FESTA DO PESCADOR DE ARROIO DO SAL

Evento serviu para fornecer esclarecimentos técnicos sobre a importância do empreendimento para o desenvolvimento e a infraestrutura do RS

Edição: Patrícia Cruz



O projeto do Porto Meridional, investimento privado de R$ 6 bilhões, foi discutido em evento que fez parte da programação da 23ª Festa do Pescador de Arroio do Sal, no Litoral Norte. O Fórum Porto Meridional: Impactos no Município e no Estado foi promovido pela Câmara Municipal de Vereadores e teve no comando do evento o presidente da Casa, vereador Mateus Coelho.

Autoridades como o prefeito de Arroio do Sal, Luciano Pinto, a presidente da Famurs, Adriane Perin, o presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Porto Meridional, deputado estadual Issur Koch, e o senador Luis Carlos Heinze estiveram presentes. Eles demonstraram em seus posicionamentos o interesse em assumir o Porto como um projeto do Estado e, por isso, estão trabalhando com o governo para viabilizar o terminal de Arroio do Sal. Segundo os painelistas, a pauta trazida pelo evento é um marco do Porto. A expectativa é de que toda a região, inclusive a Serra, tenha um desenvolvimento antes do Porto e outro depois do Porto e se deixe de escoar a carga por portos de fora em função da distância a ser percorrida.

Para o diretor jurídico da Porto Meridional Participações, André Busnello, o fórum serviu para explicar o projeto, com informações técnicas importantes, demonstrando a importância de um dos maiores empreendimentos privados já feitos no Rio Grande do Sul. “Foi um evento brilhante! Mostramos através da apresentação do projeto, mas também com a apresentação de informações práticas sérias e altamente qualificadas que estamos chegando para somar, não para dividir. Vamos contribuir para a ampliação da capacidade logística do Estado, com função complementar a uma estrutura que o Rio Grande do Sul já oferece, mas que precisa ser fortalecida”, avaliou. “Os painelistas deram seus depoimentos e mostraram

Sobre o Porto Meridional - O Porto Meridional será um porto marítimo onshore, a ser construído em Arroio do Sal, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. O novo terminal nascerá na costa, mas ficará fora da faixa de areia, deixando o espaço livre para a utilização pública. O projeto, que já foi declarado de utilidade pública pelo governo do Estado, está em fase de licenciamento ambiental junto ao Ibama e já tem aval da Marinha, do Ministério de Portos e Aeroportos e da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários). O investimento de R$ 6 bilhões é totalmente privado e vai gerar 1,5 mil empregos diretos e milhares de empregos indiretos durante a sua operação.

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



PORTO MERIDIONAL

o quanto a realidade do dia a dia indica que precisamos de mais um porto. Precisamos evitar que uma parte tão grande da nossa produção seja embarcada em terminais de outros Estados" pontuou Busnello, o diretor prosseguiu afirmando: "Nenhum Estado cresce sem investir em infraestrutura. E o Porto Meridional, investimento privado de R$ 6 bilhões, amplia a capacidade logística e a competitividade do RS, com inovação, sustentabilidade e eficiência. Gera desenvolvimento econômico, reduz custos operacionais e cria oportunidades para os gaúchos. Com ele, somamos forças pelo Rio Grande do Sul e abrimos novas portas para o futuro."

A expectativa é de que 90% da carga que será embarcada no novo terminal, cuja capacidade será de 53 milhões de toneladas por ano, seja de produtos que atualmente precisam ser levados para fora do Rio Grande do Sul para serem transportados. "É essa fuga de recursos que queremos evitar", afirmou Busnello. Ele explicou que, na prática, se o Estado for capaz de absorver o transporte dessa carga vai reduzir custos para o setor produtivo gaúcho, aumentar a arrecadação, melhorar a capacidade de investimento e estimular o desenvolvimento econômico.

Agência Euro

A reconstrução do RS passa pela **união dos municípios.**

A Granpal trabalha junto aos municípios do nosso estado, na reconstrução de cidades e na retomada da vida de milhares de gaúchos, estimulando investimentos em educação, saúde, desenvolvimento econômico e infraestrutura de prevenção contra eventos climáticos extremos.



40 ANOS | Granpal

Consórcio dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre: Alvorada, Arambaré, Arroio dos Ratos, Barra do Ribeiro, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Canoas, Charqueadas, Eldorado do Sul, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Portão, Santo Antônio da Patrulha, Sapucaia do Sul, Sertão Santana, São Jerônimo, São Leopoldo, Taquari, Triunfo e Viamão.

@granpalrs granpal-rs

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES



ACERVO PESSOAL

CRESCIMENTO RECORDE REVELA DARCI HARTMANN COMO PROTAGONISTA DO COOPERATIVISMO GAÚCHO

Patrícia Cruz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Gerando cerca de 78,5 mil empregos diretos e reunindo 4,2 milhões de cooperados em 372 cooperativas, o cooperativismo gaúcho hoje responde por impressionantes 14% de todo o PIB do Rio Grande do Sul – um feito alcançado sob a liderança estratégica de Darci Pedro Hartmann. Atual presidente do Sistema Ocergs/SESCOOP-RS, Hartmann articulou políticas inovadoras e integrou esforços que permitiram ao setor cooperativo estadual atingir, em 2024, um faturamento recorde de R$ 93,2 bilhões. Esse desempenho extraordinário é resultado de uma visão administrativa focada no desenvolvimento sustentável: Hartmann coordenou a implementação do plano "RSCOOP 150", um planejamento estratégico audacioso que projeta elevar o faturamento conjunto das cooperativas gaúchas para R$ 150 bilhões até 2030. Para viabilizar essa meta, o Sistema Ocergs sob sua orientação vem implementando ações de crescimento e investimentos em expansão de negócios, profissionalização de gestores e inovação tecnológica, destinando R$ 300 milhões em capacitação até 2027. Essa estratégia vem garantindo resultados concretos: mesmo após uma severa enchente em 2024, as cooperativas ampliaram seu faturamento em 8,41% e seguiram como motor de recuperação econômica regional, demonstrando a resiliência do modelo cooperativo sob o comando de Hartmann.

Paralelamente ao planejamento interno, Darci Hartmann mostrou grande habilidade de articulação institucional, conquistando apoios e recursos em todas as esferas para impulsionar o cooperativismo. Diante de uma das piores crises climáticas da história recente – que gerou perdas agrícolas e endividamento de produtores –, Hartmann agiu rapidamente em Brasília para incluir as cooperativas agropecuárias num pacote emergencial de socorro financeiro. Em 2024, apresentou ao governo federal uma proposta emergencial de crédito com juros subsidiados, carência e prazo estendido, visando aliviar o endividamento de produtores e cooperativas e evitar o colapso do sistema produtivo no Estado. A iniciativa veio acompanhada de um programa interno de gestão e governança para as cooperativas beneficiadas, desenhado pela equipe de Hartmann, como contrapartida para fortalecer a saúde financeira das entidades – medida que deu ainda mais credibilidade ao pleito junto às autoridades federais. Essa postura proativa resultou na edição de medidas federais para a renegociação de débitos e capital de giro do setor, salvaguardando a continuidade da produção rural gaúcha em um momento crítico. Já em 2025, sob a liderança de Hartmann, o cooperativismo gaúcho obteve novas vitórias institucionais: graças à articulação direta com o Ministério da Fazenda e parceiros como a FETAG-RS e a OCB, foram criadas linhas de financiamento com equalização de juros para cooperativas, ampliando o acesso a crédito em condições favorecidas.

O reconhecimento por esses resultados e pelo estilo de liderança de Darci Hartmann veio não só em números, mas também em honrarias. Em janeiro de 2024, a Assembleia Legislativa do RS outorgou a Hartmann a Medalha da 56ª Legislatura, distinção que destacou a relevância social e econômica de sua trajetória dedicada ao cooperativismo. Na cerimônia, parlamentares enalteceram sua capacidade de inspirar pelo exemplo e de agregar pessoas em torno de objetivos comuns: por onde passou, Hartmann "deixou sua marca de competência e de grande gestor", sendo reconhecido como "um líder que sabe ouvir, que sabe construir de forma coletiva". Essa reputação – de dirigente acessível, parceiro do produtor e ao mesmo tempo estrategista hábil – foi construída ao longo de décadas de trabalho incansável, em que Hartmann sempre fez do diálogo e da cooperação as chaves para superar desafios. Não por acaso, ele assumiu em 2022 a presidência do Sistema Ocergs com ampla confiança do setor, trazendo consigo a experiência de quem viveu o cooperativismo em todas as suas dimensões.

Nascido em Selbach, no Norte gaúcho,



VANGUARDA
Hartmann acredita que o futuro do cooperativismo gaúcho é promissor e depende de inovação e união: aposta na formação contínua de novas lideranças, na incorporação de tecnologia e na perenidade dos valores cooperativistas para manter o Rio Grande do Sul na vanguarda do cooperativismo nacional

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



ANA JULIA SUMIENSKI

AGÊNCIA ALRS



DISTINÇÃO

Em 2024, a Assembleia Legislativa do RS outorgou a Hartmann a Medalha da 56ª Legislatura, distinção que destacou a relevância social e econômica de sua trajetória dedicada ao cooperativismo. Na cerimônia, parlamentares enalteceram sua capacidade de inspirar pelo exemplo e de agregar pessoas em torno de objetivos comuns: por onde passou, Hartmann "deixou sua marca de competência e de grande gestor", sendo reconhecido como "um líder que sabe ouvir, que sabe construir de forma coletiva"



Darci Pedro Hartmann iniciou sua trajetória de liderança ainda jovem. Formou-se em Direito pela Unicruz e pós-graduou-se em administração estratégica do cooperativismo e gestão empresarial, bases teóricas que reforçaram sua visão inovadora. Elegeu-se prefeito de Selbach (1988-1992) e retornou ao cargo em 2000-2004, ambos os mandatos marcados pelo incentivo à agricultura familiar e por parcerias que fortaleceram serviços públicos. Reconhecendo a demanda crescente do movimento cooperativista, passou a se dedicar integralmente ao setor ao final do mandato, convicto de que o desenvolvimento rural depende do fortalecimento das cooperativas.

Na década de 1990, consolidou-se como líder regional ao presidir a Cotrisoja e, depois, a Cooperjacuí, além de ocupar a vice-presidência da Fecoagro/RS, onde articulou políticas estaduais em defesa dos produtores. Sua expertise levou-o à gestão do porto de Rio Grande, colaborando nos terminais Termasa e Tergrasa para modernizar a logística de exportação agrícola, elevando a competitividade dos produtos cooperativos. Esse percurso — do sindicato rural ao comando de cooperativas e à direção de infraestrutura logística — ofereceu-lhe uma visão abrangente da cadeia produtiva e das necessidades do cooperativismo em todos os níveis.

Em maio de 2022, Darci Hartmann assumiu a presidência do Sistema Ocergs-SESCOOP/RS e inaugurou uma fase de expansão e inovação que abrange todos os ramos – do agropecuário ao crédito, saúde, transporte e consumo. Sob seu comando, a representatividade cresceu, programas de formação de lideranças se intensificaram e relatórios como o Expressão do Cooperativismo Gaúcho passaram a orientar estratégias segmentadas. Hoje, cooperativas movimentam bilhões, alcançam quase todos os municípios e promovem renda, emprego e inclusão financeira para milhões de gaúchos. “Temos 4,2 milhões de associados no Rio Grande do Sul. É quase 1/3 da população”, celebra Hartmann, que estruturou sede moderna em Porto Alegre, lançou o Programa de Educação Política para Cooperativas em 2024 e firmou parcerias com universidades para qualificar novas lideranças.

Além de liderar a Ocergs/SESCOOP-RS, Hartmann preside a Fundacep Fecotrigo, ocupa a vice-presidência da CCGL e é vice-presidente dos terminais portuários de Rio Grande (Termasa–Tergrasa), posição que fortalece a exportação cooperativista. Essa atuação ampla lhe concede visão sistêmica do campo ao mercado global: ele articula investimentos conjuntos, compartilha boas práticas e une forças políticas em pautas comuns, tornando-se ponto de convergência entre diferentes ramos e interesses para impulsionar um crescimento equilibrado e coletivo.

Em todas essas esferas de atuação, Darci Hartmann preserva um princípio fundamental aprendido em sua trajetória: o de que o progresso verdadeiro se alcança com cooperação, jamais de forma isolada. “Ninguém faz nada sozinho, precisamos sempre estar de mãos dadas com outras pessoas para alcançar nossos objetivos”, costuma reiterar o dirigente. Essa convicção, expressa em seu discurso ao receber a medalha da Assembleia Legislativa, sintetiza a filosofia que norteia sua vida pública e profissional. Seja ao negociar recursos em Brasília, ao lançar um programa educacional ou ao celebrar os lucros recordes de uma safra, Hartmann coloca o coletivo em primeiro plano – sem, contudo, abdicar da postura firme e proativa que garante resultados. Ele exibe vigor e motivação renovada pelos desafios que ainda vislumbra. Hartmann acredita que o futuro do cooperativismo gaúcho é promissor e depende de inovação e união: aposta na formação contínua de novas lideranças, na incorporação de tecnologia e na perenidade dos valores cooperativistas para manter o Rio Grande do Sul na vanguarda do cooperativismo nacional. Com sua liderança, as cooperativas gaúchas seguem construindo um legado de desenvolvimento econômico com inclusão social – um legado diretamente ligado à articulação incansável, à visão estratégica e ao espírito cooperativo de Darci Hartmann.

INVESTIMENTOS HISTÓRICOS EM ESTRADAS POTENCIALIZAM A RECONSTRUÇÃO DO RS

SECOM/RS



JUVIR COSTELLA
Secretário Estadual de Logística e Transportes

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Entendemos que ações estratégicas são medidas primordiais para viabilizar o nosso desenvolvimento. Por essa razão, o Plano Rio Grande, liderado pelo governador Eduardo Leite, é um programa de Estado criado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro”

No último mês de julho, em um período de 15 dias, o Governo do Estado concluiu dois novos acessos asfálticos no Rio Grande do Sul. Ou seja, em apenas duas semanas, duas obras aguardadas há mais de quatro décadas pelos municípios de Alegria e Ametista do Sul se tornaram realidade e saíram do papel.

As obras concluídas ilustram o compromisso efetivo e a agilidade da atual gestão para destravar demandas históricas. Desde 2019, quando o Estado ainda tinha 62 municípios sem acessos asfálticos, já foram disponibilizados mais de R$ 635 milhões para obras em acessos municipais – o que representa o maior aporte financeiro da história do Rio Grande do Sul com recursos próprios para essa finalidade.

Do total, já entregamos 26. Atualmente, outros 17 estão em obras, em oito as intervenções começarão em breve e 11 estão em fase de atualização de projeto. Estradas em boas condições transportam sonhos, fortalecem a economia, geram empregos e novas oportunidades para a população. Por isso, somente em 2024, investimos mais de R$ 1,7 bilhão do tesouro do Estado em rodovias, sendo o volume 11 vezes maior do que os R$ 150 milhões que o Daer investia anualmente.

Entendemos que ações estratégicas são medidas primordiais para viabilizar o nosso desenvolvimento. Por essa razão, o Plano Rio Grande, liderado pelo governador Eduardo Leite, é um programa de Estado criado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro.

> “Com ele, já chegamos a impressionante soma de R$ 3,2 bilhões em investimentos destinados à recuperação de estradas, pontes e hidrovias...”

Com ele, já chegamos a impressionante soma de R$ 3,2 bilhões em investimentos destinados à recuperação de estradas, pontes e hidrovias, sendo o volume dos recursos aplicados um marco histórico para a qualificação do setor.

Por todo esse conjunto de ações práticas, já avançamos consideravelmente não apenas para alavancar a reconstrução do estado, mas principalmente para melhorar a vida das pessoas.

Por isso, asfaltar estradas e encurtar distâncias significa, acima de tudo, transformar vidas. Afinal, o desenvolvimento também chega pelo asfalto.




Sua **gestão sem publicidade** é um **espetáculo sem público.**
Mostre o quão **bom** você é naquilo que **faz.**
euro
Publicidade que impacta
Agência Euro
Praia de Belas Prime Offices - Porto Alegre/RS
Av. Borges de Medeiros, 2500 - Conjunto 1009
@euroagencia
51 3178.5800
agenciaeuro.com.br

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

A REVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA 5.0 COMEÇA POR UM NOVO PORTAL

Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

O Grupo Portal pretende ser líder no cenário nacional não apenas como uma empresa, mas como um ecossistema de transformação, redesenhando a relação entre o público e o privado com soluções integradas que unem eficiência, compliance e impacto social.



"Mais do que uma nova identidade visual, o Grupo Portal representa uma nova era: de expansão, de maturidade institucional, de afirmação do nosso propósito e, acima de tudo, de reconhecimento a um time que tornou tudo isso possível", destaca Espindola

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Não acompanhamos as mudanças — nós as criamos. Estamos trabalhando para não termos gestão reativa e sim proativa. Agora, conectamos inovação e confiança para transformar o setor público com estratégias completas — da prospecção à entrega, das vendas ao pagamento, com ética, inteligência e resultados.

Com o PORTAL para o Futuro das Compras Públicas, inauguramos um novo tempo: mais transparente, mais ágil e verdadeiramente eficiente. "Grupo Portal – Inovação que transforma o setor público."

Novos tempos. Nova marca. A mesma missão por um setor público mais inovador e eficiente. Depois de sete anos de história, evoluímos com você. De Sollos para o futuro: agora somos o Grupo Portal.

Prepare-se para conhecer a arquitetura por trás dessa transformação.

Grupo Portal – o futuro das contratações públicas começa aqui.

Grupo Portal acelera a transformação da gestão pública com negócios mais inteligentes, tecnologia e soluções escaláveis

QUANDO A ESSÊNCIA EVOLUI, A MARCA TAMBÉM

Há momentos na trajetória de uma empresa em que o crescimento transborda os limites antigos. Foi exatamente o que aconteceu com a Sollos. Ao longo dos últimos anos, a empresa expandiu sua atuação, desenvolveu novas soluções, alcançou diferentes regiões do país e impactou milhares de pessoas. Chegou, então, o momento de evoluir. De transformar essa potência em algo ainda maior.

Com o lançamento da PAPi – Portal de Ata Pública e Inovação – previsto para este segundo semestre, a decisão estratégica foi unificar tudo sob um novo nome: Grupo Portal. Uma marca que representa muito mais do que um novo posicionamento — ela expressa a consolidação de um verdadeiro hub de negócios e soluções para o setor público.

Para Márcio Espindola, Fundador do Grupo Portal, especialista em estruturação de negócios públicos, ex-Coordenador da FAMURS, ex-secretário municipal de Administração, e com ampla atuação em conselhos estaduais como o da Educação, Fundopimes, UERGS e Empresa Gaúcha de Rodovias, a mudança vai além da estética.

A decisão de mudar a marca nasceu do entendimento de que a empresa deixou de ser apenas uma prestadora de serviços para se tornar um ecossistema de transformação pública. Um lugar onde inovação, ética, tecnologia e impacto social se conectam para um propósito maior: transformar a vida das pessoas por meio de uma gestão pública mais eficiente, inteligente e humana.

Essa nova marca nasce no momento mais simbólico da trajetória da empresa: com nova sede, novos projetos, como o PAPi – Portal de Ata Pública e Inovação, e certificações internacionais que atestam compromisso com integridade e excelência. Tudo isso consolidado sob um novo nome, mais coeso, mais amplo, mais preparado para os próximos anos.

Uma marca não é apenas o que ela diz, mas o que ela faz e como ela se apresenta ao mundo. É muito mais que uma mudança de nome: é uma declaração de futuro, o ato de vestir uma identidade visual que reflete a ousadia e a magnitude de seu propósito. Quando uma organização decide mudar sua marca, ela está comunicando uma evolução profunda. "A identidade visual do Grupo Portal foi pensada com o mesmo cuidado com que a empresa trata seus contratos: com atenção, seriedade e propósito. O novo logotipo carrega leveza, modernidade e clareza, representando o movimento constante, a fluidez das relações e a conexão entre ideias e pessoas. As cores transmitem estabilidade e inovação, e a linguagem visual reflete uma marca que sabe onde quer chegar — e com quem quer caminhar", afirma Leonardo Pedrotti, gestor de marketing do Grupo Portal.

Mas a mudança não é apenas externa. Ela expressa um reposicionamento estratégico. A marca agora engloba todas as soluções da empresa, desde tecnologia e compliance até articulação territorial e capacitação. O rebranding foi também um convite para olhar para dentro, fortalecer a cultura organizacional, rever processos e reposicionar mensagens. Tudo isso sem perder a essência de sempre: ser um parceiro confiável para os gestores públicos em todo o Brasil.



> A identidade visual do Grupo Portal foi pensada com o mesmo cuidado com que a empresa trata seus contratos: com atenção, seriedade e propósito. O novo logotipo carrega leveza, modernidade e clareza, representando o movimento constante, a fluidez das relações e a conexão entre ideias e pessoas. As cores transmitem estabilidade e inovação, e a linguagem visual reflete uma marca que sabe onde quer chegar — e com quem quer caminhar
>
> ***Leonardo Pedrotti***
> *Gestor de Marketing do Grupo Portal*

"A mudança de marca é só a forma de mostrar ao mundo aquilo que já sabíamos por dentro: que estamos preparados para novos desafios, que o time de colaboradores maturado por anos de jornadas no trato com o setor público, hoje consegue dar respostas às relações futuras e estamos mais unidos do que nunca. Ver todo esse movimento nascer das mãos e ideias das pessoas que estão aqui dentro é, para mim, a maior conquista", reforça Márcio Espindola

Hoje, o Grupo Portal se apresenta em toda a sua robustez, com dez setores estratégicos internos, oferecendo a empresas e startups o modelo turnkey de negócios — ou seja, soluções "chave na mão". Ao contratar o Grupo Portal para representação e distribuição comercial de soluções e serviços focados no setor público, com experiência consolidada na área, a empresa parceira conta, em primeiro lugar, com a inteligência apurada e o feeling de negócios do CEO. Em segundo, com o setor de Articuladores de Negócios, composto por um time qualificado de vendas; em terceiro, com o setor de Marketing, liderado por um especialista em comunicação com a administração pública; em quarto, com os Articuladores Comerciais; em quinto, com o setor de Tecnologia; em sexto, com o setor de Licitação; em sétimo, com o setor Contábil; em oitavo, com o setor de Startups e Inovação; e em nono o setor jurídico e Compliance, e em décimo, o setor de relacionamento e expansão que são os articuladores comerciais.

Essa nova fase carrega o mesmo propósito de sempre — agora ampliado: unificar soluções públicas que façam sentido para quem governa e para quem é governado. A nova marca é o símbolo de um grupo que veste o futuro com responsabilidade, com cora-

gem e com emoção.

O propósito final é que tudo aconteça em benefício dos cidadãos e da cidadania.

O NOVO ESPAÇO DO GRUPO PORTAL E A TRANSFORMAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL

O mesmo endereço, uma nova era. A sede recém-inaugurada do Grupo Portal, em Porto Alegre, marca mais do que uma mudança física: representa um salto estratégico na forma como a empresa se conecta aos desafios e oportunidades da gestão pública brasileira e se apresenta para os parceiros empresariais.

Idealizado por Márcio Espindola, fundador e CEO da empresa com ampla trajetória no setor público, o projeto da nova sede nasceu com um propósito claro — ser um centro de inovação, colaboração e relacionamento. "Estamos preparados para ser o hub de negócios públicos que conecta inovação, soluções escaláveis e impacto real. O Grupo Portal nasce como um ecossistema completo, que compreende as necessidades da gestão pública e responde a elas com inteligência e propósito", afirma o ex-coordenador geral da Famurs.

Localizado na região central da capital gaúcha, o renovado espaço físico é ao mesmo tempo, simbólico e funcional. Com arquitetura moderna, ambientes integrados e uma estrutura pensada nos mínimos detalhes, a sede foi projetada para promover agilidade, multidisciplinaridade e conexão. Cada espaço reflete a cultura colaborativa da empresa: estações de trabalho integradas, salas de reunião dinâmicas, áreas de convivência e ambientes pensados para receber gestores públicos, parceiros e fornecedores.

A execução da obra foi coordenada de perto pela gerente executiva Raísa Paim, que liderou a execução do projeto com foco na funcionalidade, prazo e no alinhamento aos valores da empresa. O resultado é um espaço que vai além da estética: é uma infraestrutura viva, pronta para gerar soluções.



FOCO NA FUNCIONALIDADE, PRAZO E NO ALINHAMENTO AOS VALORES DA EMPRESA

A execução da obra foi coordenada de perto pela gerente-executiva Raísa Paim, que liderou a execução do projeto com foco na funcionalidade, prazo e no alinhamento aos valores da empresa. O resultado é um espaço que vai além da estética: é uma infraestrutura viva, pronta para gerar soluções

O novo endereço também simboliza uma fase de unificação estratégica. Ao longo dos últimos sete anos, o Grupo Portal desenvolveu diversas soluções voltadas ao setor público — plataformas digitais, serviços especializados, projetos de capacitação e suporte jurídico. Agora, todas essas marcas e frentes de atuação estão reunidas sob um único nome, fortalecendo o posicionamento da empresa como um verdadeiro hub de inovação B2G.

Na nova sede, times especializados trabalham lado a lado: articuladores de negócios, desenvolvedores, juristas, profissionais de marketing e inteligência de dados. A proximidade

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

entre as áreas garante respostas rápidas, decisões estratégicas e soluções alinhadas à realidade dos órgãos públicos em todo o país.

Mais do que uma empresa de tecnologia, o Grupo Portal se firma como uma ponte entre o setor público e fornecedores qualificados — com ética, eficiência e foco em impacto social. O espaço também passa a sediar eventos, treinamentos, workshops e rodadas de negócios, fortalecendo o relacionamento com prefeituras, estados, governo federal e parceiros privados.

A proposta é clara: transformar a sede em um espaço vivo de conexão, escuta e cocriação.

A inauguração vem acompanhada de um trabalho robusto de reposicionamento de marca. Um novo nome que agrega diversas marcas já consolidadas e carrega uma visão ampliada do futuro da gestão pública: mais tecnológica, mais transparente e com foco em resultados. O rebranding é apoiado por ações de comunicação institucional, assessoria de imprensa e participação ativa em agendas de inovação no setor público.

O Grupo Portal assume, com essa nova fase, um papel de liderança na construção de um modelo de relacionamento B2G mais moderno e acessível. Ao reunir compliance, inteligência estratégica e soluções digitais em um único ecossistema, a empresa entrega mais do que ferramentas — entrega visão, credibilidade e transformação.

A nova sede é só o começo. A revolução já começou — de Porto Alegre para o Brasil inteiro.

Grupo Portal reforça compromisso com ética e conquista certificação internacional

Em um Brasil que exige cada vez mais integridade nas relações entre o setor público e seus fornecedores, o Grupo Portal nasce com um propósito claro: ser um parceiro confiável, ético e preparado para entregar soluções de ponta com responsabilidade. Em sua primeira grande conquista institucional, a empresa celebrou em 2025 a certificação internacional ISO 37001, norma que reconhece sistemas eficazes de prevenção à corrupção e ao suborno. Um marco que, mais do que um selo, representa a alma da organização e seu compromisso inegociável com a ética.

“Essa certificação não é apenas um título. É o reflexo de um time comprometido, que mergulhou nos nossos processos com seriedade e propósito. Foi um trabalho intenso, que reafirma os valores que carregamos desde o início: integridade, responsabilidade e confiança como fundamentos de tudo o que



fazemos", afirma Helen Cantelli, diretora administrativa e sócia do Grupo Portal.

O processo de certificação durou mais de seis meses e foi liderado por um núcleo de compliance que une competência técnica e envolvimento pessoal. A Daiana Riquinho, coordenadora do programa de compliance, somou forças com Raísa Paim, executiva da área, e Helen Cantelli, na liderança institucional. A elas se juntaram o apoio contábil de Daiana Wechter e uma rede interna de colaboradores engajados. Juntos, redesenharam fluxos, criaram mecanismos de controle e disseminaram a cultura da ética dentro e fora da organização.

Mas essa conquista é só o começo. Em andamento está o processo de obtenção da ISO 9001, voltada à gestão da qualidade. O Grupo Portal quer ir além da conformidade — busca a excelência em cada entrega, em cada atendimento, em cada tecnologia oferecida aos órgãos públicos. Na sequência, virão também a ISO 27001, que garante a segurança da informação em tempos de transformação digital, e a ISO 14001, que certifica o compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Com essas iniciativas, o Grupo Portal se posiciona de forma singular no setor B2G (Business to Government), ao unir inovação com governança sólida. A proposta é construir uma base confiável para que prefeituras, câmaras, estados e órgãos federais possam contratar soluções com tranquilidade, sabendo que estão lidando com uma organização auditada, transparente e alinhada às melhores práticas globais.

Como salienta o CEO Márcio Espindola, "essa cultura ética está presente no dia a dia da empresa — nas conversas de corredor, nas decisões estratégicas e na postura de um time que hoje conta com cerca de 30 profissionais altamente capacitados e profundamente envolvidos com a missão da empresa. Gente que acredita no poder transformador da boa gestão pública, e trabalha, todos os dias, para entregar resultados que façam sentido para o país".

Cada certificação conquistada é uma camada extra de proteção para os parceiros públicos. Um selo visível de que o Grupo Portal leva a sério seu papel de facilitador da inovação no setor público, mas com responsabilidade e consciência social. É, acima de tudo, uma demonstração de que é possível inovar com ética, crescer com consistência e prosperar com transparência.

Ao dar seus primeiros passos como marca unificada, o Grupo Portal mostra que não basta oferecer boas soluções: é preciso fazer isso da maneira certa. E nesse caminho, não existe atalho. Só trabalho, seriedade e compromisso verdadeiro com o futuro.

PAPi – Portal de Ata Pública e Inovação

O Marketplace que Vai Revolucionar as Compras Públicas

Durante mais de dois anos, o Grupo Portal colocou seu coração e sua inteligência no desenvolvimento do projeto mais ousado de sua história: o PAPi — Portal de Ata Pública e Inovação. Mais do que uma plataforma, o PAPi é um símbolo vivo do propósito que move essa empresa desde o início: transformar a forma como o setor público compra, com ética, agilidade, confiança e inovação.

Com lançamento previsto para outubro deste ano, foi idealizado, construído a partir da expertise técnica e experiência do CEO Márcio Espindola e uma equipe dedicada, o PAPi será o primeiro marketplace do país voltado exclusivamente para as contratações públicas. Nele está compilada a essência de tudo que o Grupo Portal representa: compromisso com a transparência, respeito aos ritos legais, foco na eficiência e cuidado com cada detalhe do serviço público.

Com inteligência artificial aplicada a todos os setores, o PAPi reunirá informações estratégicas e simplificando a jornada de aquisição para todos os órgãos públicos do país.

"Estamos falando de um Magazine Luiza, de um Mercado Livre voltado para a gestão pública", compara Márcio Espindola, CEO do Grupo Portal.

Mais do que uma plataforma, o PAPi é a síntese do propósito da empresa.

"O PAPi é o coração pulsante do Grupo Portal. Cada funcionalidade foi desenhada com zelo e estratégia. Essa entrega representa a nossa alma, nossa missão e a nossa crença de que o setor público merece soluções inovadoras, simples e seguras", afirma Espindola, que também já atuou como coordenador da FAMURS.

Desde a concepção, a equipe entendeu que a inovação não estaria apenas na tecnologia. Estava, sobretudo, nas pessoas. O PAPi foi pensado para facilitar a rotina de quem administra cidades, estados e instituições públicas — quebrando barreiras, reduzindo burocracias e ampliando o acesso à inovação, inclusive para pequenos municípios.

O PAPi chega para equilibrar o jogo e democratizar a transformação digital na gestão pública brasileira.

"Participar da construção do PAPi foi como desenhar um futuro possível. Sentimos o peso da responsabilidade, mas também a leveza de saber que estamos abrindo caminhos para uma nova era nas compras públicas", destaca a coordenadora do projeto Caroline Acosta, executiva e uma das líderes do projeto.

Robusto, prático, intuitivo e 100% em



> Nós sempre acreditamos que o setor público não precisa escolher entre velocidade e responsabilidade. O PAPi mostra que é possível ter ambos, e com qualidade

Caroline Acosta
Coordenadora do Projeto PAPi — Portal de Ata Pública e Inovação

conformidade com a LGPD, o PAPi oferecerá recursos como busca inteligente por fornecedores, adesão automatizada a atas de registro de preços e rastreabilidade completa dos processos. O sistema já nasce com o selo da ISO 37001 — reconhecimento internacional de integridade e compliance — e segue os mais altos padrões de governança.

Para os servidores que atuam na linha de frente da gestão, o PAPi representará mais do que eficiência. Ele simbolizará segurança e responsabilidade. Ao centralizar e simplificar processos, a plataforma elimina ruídos, encurta distâncias e conecta quem compra com quem entrega, com máxima transparência e respaldo legal.

"Nós sempre acreditamos que o setor público não precisa escolher entre velocidade e responsabilidade. O PAPi mostra que é possível ter ambos, e com qualidade", reforça Carol Acosta.

O projeto também carrega o olhar coletivo de um time profundamente engajado. Sob a liderança de Gabriel Brasil, ponto focal da iniciativa, uma equipe multidisciplinar se dedicou intensamente à criação da plataforma, de desenvolvedores a especialistas jurídicos, administrativos e de atendimento. Cada botão, cada fluxo e cada protocolo foram pensados com um único propósito: fazer a diferença. Para quem conhece a rotina do setor público, o PAPi não é apenas bem-vindo — é necessário. E chegará para ficar.

Grupo Portal com Pessoas que transformam o serviço público com presença e propósito

Num tempo em que a inovação costuma vir com tela, senha e tutorial, o Grupo Portal acredita que ela também pode estar num aperto de mão, num olhar atento, numa conversa honesta, conforme enfatiza o coordenador do time de vendas os Articuladores de Negócios, Geison Espindola. "Em meio à revolução digital que avança sobre o setor público, a empresa escolheu um caminho que combina tecnologia de ponta com o que há de mais essencial: pessoas. Já estivemos em 25 estados brasileiros e impactamos diversos municípios neste Brasil afora. Nosso time de articuladores, formado por 10 profissionais altamente engajados, é uma representação importante deste ecossistema".

O trabalho dos articuladores de negócios, profissionais que percorrem o Brasil, de ponta a ponta, conectando realidades locais a soluções estratégicas, são o elo vivo entre o Grupo Portal e a gestão pública. São quem traduz, com empatia e precisão, o que

cada município precisa para avançar. “O Brasil tem mais de cinco mil municípios, 27 estados e um governo federal, com culturas, dificuldades e capacidades muito diferentes. O articulador de negócios está ali, na linha de frente, ouvindo, conhecendo e respeitando essas diferenças. Ele não leva um produto, ele constrói uma relação”, orienta o CEO Márcio Espindola.

Com um trabalho minucioso, cada articulador é responsável por abrir portas, construir confiança e garantir que as soluções tecnológicas realmente façam sentido para quem vai utilizá-las. Eles sentam à mesa com prefeitos, escutam os secretários, conversam com servidores públicos, caminham pelas repartições e entendem que cada realidade administrativa exige uma escuta personalizada e uma proposta sob medida.

“O que diferencia o nosso modelo é que nós vamos até as pessoas. Não é uma plataforma esperando o clique. É gente que chega, pergunta, entende e volta com uma solução. É isso que faz com que o público confie no nosso trabalho”, afirma Helen Cantelli, diretora administrativa do Grupo Portal.

Em um cenário nacional marcado por burocracia e desconfiança, o respeito é uma moeda justa. E os articuladores de negócios carregam exatamente isso: uma postura ética, responsável e atenta. Não chegam impondo soluções, mas oferecendo apoio. Não vendem promessas — constroem caminhos.

Esse modelo presencial, afetivo e estratégico faz parte da identidade do Grupo Portal desde sua fundação é uma rede viva de inteligência que aproxima, traduz, viabiliza e humaniza.

“Nossa atuação como articuladores é o que transforma o nosso negócio em algo palpável, real. Não estamos vendendo um sistema; estamos ajudando gestores a resolver problemas concretos, com responsabilidade, com presença, com empatia. Sabemos que isso tem muito valor”, destaca o coordenador da rede de articuladores do Grupo Portal.



CRIAÇÃO DA PLATAFORMA
O projeto também carrega o olhar coletivo de um time profundamente engajado. Sob a liderança de Gabriel Brasil, ponto focal da iniciativa, uma equipe multidisciplinar se dedicou intensamente à criação da plataforma, de desenvolvedores a especialistas jurídicos, administrativos e de atendimento



Este pré-lançamento não marca apenas o nascimento de um novo produto. Marca o início de uma nova mentalidade: mais colaborativa, mais tecnológica, mais ética. O PAPi simboliza o compromisso do Grupo Portal com um Brasil que precisa confiar mais em suas instituições e avançar, com passos firmes, rumo à modernidade, afirma Camila Pereira, coordenadora do processo de inclusão das inteligências artificiais ao projeto



> Já estivemos em 25 estados brasileiros e impactamos diversos municípios neste Brasil afora. Nosso time de articuladores, formado por dez profissionais altamente engajados, é uma representação importante deste ecossistema
>
> ***Geison Espindola***
> *Coordenador do time de vendas, Os Articuladores de Negócios*

Enquanto muitas empresas se distanciam das cidades pequenas e das regiões mais remotas, o Grupo Portal faz o caminho inverso: vai até lá. Escuta. Aprende. E só então propõe. Essa escuta ativa garante não apenas mais eficiência na implantação de soluções, mas também mais respeito pelos recursos públicos e pelas pessoas que estão por trás de cada decisão.

A estratégia de articulação nacional também contribui para a educação do setor público, promovendo o uso de ferramentas digitais, compartilhando boas práticas e oferecendo apoio técnico permanente. Em vez de soluções genéricas, o Grupo Portal entrega soluções possíveis. Personalizadas. Reais.

Em um país que ainda enfrenta desafios de conectividade, desigualdade técnica e dificuldade de acesso à informação, essa presença é revolucionária. É o fator humano como chave para um Brasil mais eficiente, mais justo e mais conectado.

UM ESTADO COM DNA EXPORTADOR

ACERVO PESSOAL



FABRICIO MORINI
CEO da Moto Morini
Escritor

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
É no município que tudo acontece.
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

> “Globalização não é abrir mão da nossa identidade, é fortalecê-la, conectando o melhor do mundo ao melhor que podemos oferecer. A importação estratégica é parte essencial dessa engrenagem e, quando bem feita, é um investimento direto na competitividade e na relevância do Rio Grande do Sul no cenário global”

O Rio Grande do Sul construiu sua identidade econômica com base no trabalho, na inovação e na capacidade de se conectar com o mundo. Esse DNA exportador é amplamente reconhecido, mas é hora de olharmos também para o outro lado do fluxo: a importação estratégica de produtos e marcas que agregam valor, elevam padrões e fortalecem cadeias produtivas locais.

A participação de 12% da União Europeia nas importações totais do Rio Grande do Sul em 2023, segundo o Atlas Socioeconômico do RS, evidencia o peso estratégico do bloco como fornecedor de bens e insumos de alto valor agregado para a economia gaúcha. Não se trata apenas de volume, mas de qualidade: a maior parte desses produtos é formada por equipamentos industriais, tecnologia embarcada, componentes automotivos, químicos e bens de capital que não têm equivalente competitivo na produção local. Esse fluxo amplia a capacidade produtiva das empresas gaúchas, reduz prazos de modernização e incorpora padrões técnicos internacionais que fortalecem a competitividade do estado.

Esse dado reforça a tese de que a importação não é um movimento que fragiliza a indústria nacional, mas sim um vetor de desenvolvimento. Ao trazer para o Brasil, e para o Rio Grande do Sul, uma marca europeia de tradição, com tecnologia consolidada e design reconhecido, a operação não apenas coloca um produto premium no mercado, mas ativa uma cadeia de serviços, fornecedores e investimentos locais. Assim, a relação comercial com a Europa deixa de ser apenas um indicador estatístico e se transforma em uma ferramenta prática para posicionar o estado como protagonista no intercâmbio de alto valor agregado.

A chegada da Moto Morini ao Brasil, marca italiana com 88 anos de história, é um exemplo concreto de como essa lógica funciona. A operação que implantamos preserva a essência e o padrão de excelência do produto europeu, mas é estruturada com montagem nacional, inserindo fornecedores, concessionárias e serviços brasileiros em uma cadeia global de valor.

Importar, no contexto certo, é ativar um ciclo de competitividade. Produtos de alto nível forçam o mercado local a inovar, atualizam padrões técnicos, movimentam setores complementares e aumentam a atratividade do estado para novos investimentos. No caso da Moto Morini, a importação de componentes de ponta não apenas traz ao consumidor final um produto de qualidade superior, como também estimula a profissionalização de serviços, a modernização de processos e a especialização da mão de obra.

Essa integração internacional precisa ser vista como política econômica. Ao mesmo tempo em que exportamos o que temos de melhor, devemos importar aquilo que ainda não produzimos com a mesma eficiência ou competitividade. É um movimento que complementa a economia e não a substitui.

O Rio Grande do Sul tem tradição industrial, infraestrutura logística e capital humano qualificado para se tornar um hub relevante nesse fluxo de importações de alto valor agregado. Mas isso exige visão de longo prazo e estímulos semelhantes aos oferecidos em polos como a Zona Franca de Manaus, por exemplo, criando ambientes favoráveis para a instalação de operações que transformem o estado em porta de entrada para marcas e tecnologias internacionais.

Globalização não é abrir mão da nossa identidade, é fortalecê-la, conectando o melhor do mundo ao melhor que podemos oferecer. A importação estratégica é parte essencial dessa engrenagem e, quando bem feita, é um investimento direto na competitividade e na relevância do Rio Grande do Sul no cenário global.

UNIDADE MUNICIPALISTA EM IBIAÇÁ INTEGRA CONSÓRCIOS E ALINHA PRIORIDADES REGIONAIS

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



JONES ROBERTO CECCHIN
Prefeito de Ibiaçá

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A vida municipal é, antes de tudo, uma política de proximidade. É na Prefeitura que o cidadão procura respostas para a estrada que precisa de manutenção, para a consulta especializada que demora, para a sala de aula que precisa de reforço. Em municípios de pequeno porte, como Ibiaçá, a responsabilidade é a mesma das grandes cidades, mas a escala de recursos e a estrutura técnica são desiguais. Por isso, a unidade entre municípios deixa de ser um slogan e se torna método de gestão: consórcios públicos para executar em conjunto, associações regionais para representar em bloco, articulação estadual para organizar prioridades. A experiência recente da região mostra que esse caminho é concreto e verificável, e que oferece resultados com segurança jurídica, custos compartilhados e transparência.

As associações municipalistas são um pilar de equalização de voz. Ibiaçá integra a Amunor, que reúne dezenove prefeituras com realidades próximas e viabiliza agendas técnicas e políticas regionais sem perder a identidade local. Reuniões ordinárias, capacitações e interlocução com secretarias estaduais formam um circuito estável de trabalho: saúde tratada com dados, metas e responsabilidades; turismo e infraestrutura discutidos com órgãos de Estado, respeitando competências e conectando projetos municipais a programas estaduais e federais. Em fevereiro deste ano, a presença de gestores estaduais em encontro da Amunor na região confirmou a utilidade desse fórum para alinhar prioridades e organizar a execução, reduzindo ruído e retrabalho administrativo.

Os consórcios públicos compõem o outro pilar dessa unidade. Eles transformam necessidades comuns em contratos e planos, garantindo acesso a tecnologia, escala de compra e equipes que, isoladamente, seriam inviáveis. Em 2025, Ibiaçá renovou adesões com previsões orçamentárias e prestação de contas em duas frentes decisivas: saúde e infraestrutura. Na saúde, a cooperação envolve regionalização, apoio à regulação, planejamento e aquisição conjunta de medicamentos, racionalizando despesas e dando previsibilidade ao atendimento. Na infraestrutura, a parceria com a usina asfáltica regional assegura massa usinada e compartilhamento de máquinas, viabilizando reperfilagens e pavimentações com menor custo por tonelada e cronogramas ajustados às janelas técnicas do serviço.

A usina consorciada é um bom exemplo de como a cooperação ganha corpo. Construída com recursos públicos formalmente pactuados, em operação desde o final de 2021 e já utilizada por mais de dez municípios, ela demonstra que a integração regional não é uma ideia abstrata. Trata-se de equipamento coletivo com governança definida, rateio transparente e regras para uso, aquisição de insumos e prestação de serviços. Para cidades como Ibiaçá, isso representa acesso contínuo a um insumo crítico — asfalto quente produzido sob controle técnico — sem a necessidade de adquirir, manter e operar uma planta própria. O resultado é pragmático: as vias urbanas e acessos rurais deixam de esperar por triangulações burocráticas e passam a depender de uma fila regional organizada, com custos e prazos conhecidos.

A pauta da agricultura, tão sensível para os municípios do Nordeste do Estado, também mostra a força da unidade. Em junho, prefeitos da região se mobilizaram, por meio da Famurs, para tratar do endividamento rural e da securitização das dívidas do setor. O tema é estadual e federal na essência — envolve bancos, legislação e políticas de crédito —, mas suas consequências são municipais: quando o produtor não consegue acesso a crédito, a arrecadação e os serviços locais sofrem. A presença institucional de Ibiaçá nessas discussões garante que a realidade do município seja considerada. Não se trata de promessa de solução imediata, e sim de assegurar que decisões sobre crédito, prazos e garantias contem com a leitura de quem administra estradas vicinais, mercados públicos e a extensão rural no dia a dia.

Unidade municipalista não é fusão de competências: cada ente mantém seu papel — saúde regulada pelo Estado e financiada a três mãos, obras sob a Lei de Licitações, repasses amparados por lei, plano e prestação de contas. Consórcios bem estruturados respeitam esse desenho (rateio, auditoria, relatórios, prazos, regras de aditivos e rescisão), dando segurança para planejar, acionar o Estado quando a política exige escala e a União quando a pauta é nacional. Na prática, compras consorciadas de medicamentos reduzem preços e risco de falta, pavimentação compartilhada encurta o ciclo projeto-execução, e capacitação via associações qualifica equipes — gerando um círculo virtuoso perceptível ao cidadão, com manutenção ocorrendo, regulação da saúde transparente e gestão planejada.

> “O que a unidade oferece é força para negociar, técnica para executar e constância para sustentar políticas públicas ao longo do tempo”

Como prefeito, tenho insistido que a união regional não retira autonomia — ela a fortalece. Ibiaçá mantém suas prioridades, escolhe suas frentes de investimento e preserva seus símbolos, sua história e sua escala humana. O que a unidade oferece é força para negociar, técnica para executar e constância para sustentar políticas públicas ao longo do tempo. A cidade ganha quando a região avança, e a região avança quando seus municípios confiam nas instituições que criaram para trabalhar juntas. Esse é o sentido da unidade no municipalismo que defendemos: fazer junto o que precisa de escala, representar em bloco o que exige voz alta e cuidar, com responsabilidade e método, do que é nosso.

SOLUÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A GESTÃO EM SAÚDE

Ferramenta desenvolvida por startup gaúcha auxilia municípios na redução de faltas a consultas médicas

Edição: Patrícia Cruz

O investimento no uso da tecnologia para melhorar a gestão pública de saúde tem apresentado resultados concretos no Rio Grande do Sul. Em Barão e Maratá, municípios da Serra Gaúcha, a implementação da SUSI — Solução de Inteligência Artificial para a Saúde, desenvolvida pela SPO Tecnologia, de Tupandi — contribuiu para a redução expressiva de faltas em consultas médicas e trouxe mais eficiência ao atendimento.

Além de lembrar os pacientes sobre a data e horário das consultas, a ferramenta permite o envio de campanhas segmentadas sobre vacinação, exames e prevenção, com agendamentos automatizados por meio do WhatsApp

Integrada ao WhatsApp e ao sistema E-SUS das prefeituras, a ferramenta envia lembretes de consultas, permite reagendamentos e substituição de pacientes em tempo real. Com isso, é possível evitar horários ociosos, diminuir filas, economizar recursos públicos e principalmente, qualificar o serviço de saúde oferecido ao cidadão.

Em Barão, após seis meses de uso da tecnologia, o número de ausências caiu de 776 para 577, uma redução de 25,64%, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. Já em Maratá, o número de faltas caiu de 89 para 57 nos primeiros oito meses de operação, uma queda de quase 36%, com 32 ausências a menos. A economia gerada com a redução de faltas e a automação dos processos de agendamento ainda está em fase de levantamento pelas prefeituras, mas já é percebida pelas equipes.

Além de lembrar os pacientes sobre a data e horário das consultas, a ferramenta permite o envio de campanhas segmentadas sobre vacinação, exames e prevenção, com agendamentos automatizados por meio do WhatsApp. A SUSI também oferece um painel de Business Intelligence (BI), que apresenta dados em tempo real sobre comparecimentos, adesão a campanhas e desempenho das equipes de saúde.

Para mais informações:
Assessoria de Imprensa
SPO Tecnologia
nicoli@bd.solutions
(51) 9940-25629



INOVAÇÃO DA GESTÃO DE SAÚDE
Júlio Feiden, CEO da BD Group e Odair Pianta, da SPO Tecnologia, apresentaram a tecnologia SUSI durante o 34° Congresso do Cosems/RS, realizado em agosto

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ACERVO

Para a secretária de Saúde de Barão, Mara Mallmann, a solução tem contribuído para agilizar os atendimentos e melhorar a organização nas unidades. "Percebemos que a tecnologia está facilitando a vida dos usuários, que relatam a importância de serem lembrados sobre suas consultas por WhatsApp", disse.

"Quando otimizamos a gestão da saúde, conseguimos ampliar o atendimento à população sem aumentar os custos. A SUSI viabiliza isso ao organizar a demanda, reduzir desperdícios e facilitar o acesso aos serviços", afirma Júlio Feiden, CEO da BD Group, holding da SPO Tecnologia.

A SUSI pode ser integrada a sistemas estaduais e federais. Gestores interessados podem conhecer mais sobre a tecnologia nas redes sociais da SPO Tecnologia.

A REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL

ACERVO



VALDECIR MOSCHETTA
Advogado e Consultor Tributário

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “O local do consumo de bens e serviços estão sendo contemplados na Reforma Tributária, tanto é que no decorrer do tempo, a incidência dos tributos que hoje ocorre na origem, passará a incidir no seu destino, dando ênfase assim, para os locais de maior concentração populacional”

A Reforma Tributária no Brasil já é realidade, iniciando, de forma experimental, no ano de 2026 e prosseguindo, na sua transição, até o ano de 2032. Ela apresenta um sistema neutro de tributação isto é o contribuinte, somente, pagará tributos sobre aquilo que, efetivamente, faturou. Segue exemplos de modelos europeus de tributação, qual seja, o Imposto sobre o Valor Adicionado “IVA”.

Institui a Contribuição sobre Bens e Serviços “CBS”, de competência Federal, substituindo PIS; COFINS e; IPI. Esse novo tributo, será de fácil aplicação, já que pertence a apenas um ente público. Terá uma fase de testes no ano de 2026 e, entrará em vigor, de forma permanente, no ano de 2027.

Institui, ainda, o Imposto sobre Bens e Serviços “IBS” que será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, substituindo o ICMS e o ISS. Ele se apresenta com maior complexidade, especialmente, para os Municípios já que o novo imposto sobre o consumo, será todo ele não-cumulativo, isto é, créditos por entradas e débitos por saídas, de bens e serviços.

As administrações tributárias estaduais já possuem a experiência com o ICMS da não cumulatividade. No entanto, os profissionais das administrações fazendárias municipais necessitam, bem e melhor e, de forma rápida, entender a nova sistemática do crédito/débito, que incidirá sobre o Imposto sobre Serviços “ISS”.

A Reforma Tributária, institui, também, o Imposto Seletivo “IS” que recairá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Nele estão, veículos; embarcações e aeronaves, produtos fumígeros; bebidas alcoólicas; bebidas açucaradas e; concursos de prognósticos.

O local do consumo de bens e serviços estão sendo contemplados na Reforma Tributária, tanto é que no decorrer do tempo, a incidência dos tributos que hoje ocorre na origem, passará a incidir no seu destino, dando ênfase assim, para os locais de maior concentração populacional.

Ressalto que a federalização da legislação trará significativos benefícios e grande segurança jurídica, já que não teremos mais casuísmos tributários nos entes federados bem como nos municípios. A Reforma Tributária fará com que a aplicação da legislação tributária sobre os tributos instituídos, sejam uniformes em todos os Municípios e Estados da federação, o que dará tranquilidade nas suas interpretações, bem como nas precificações dos bens e serviços. Na mesma linha temos a uniformização nacional de: tributação; imunidades e; reduções de bases de cálculos sobre vários segmentos da economia, dentre eles, medicamentos; alimentos para consumo humano; transporte coletivo público e; setor cooperativo.

Como preocupação, a Reforma Tributária altera, de forma radical, a atual sistemática de distribuição dos 25% arrecadados de ICMS pelos Estados e que são destinados aos Municípios. Até então, a preponderância para o retorno do ICMS aos Municípios, contempla, principalmente, o denominado valor econômico e/ou adicionado, apresentados pela indústria; comércio e; setor primário. A partir do ano de 3033, que refletirá parcialmente no ano de 2034, e de forma definitiva, a partir do ano de 2035, o valor adicionado será basicamente substituído pela densidade populacional de cada município. Municípios menos populosos terão perdas significativas, em benefício dos mais populosos.

Por fim, reitero que as mudanças contidas na Reforma Tributária, serão impactantes nas administrações tributárias municipais, necessitando de capacitações urgentes para entender toda a modificação, nela contida.

Imersão Iceberg 2025



+de 30 profissionais e lideranças políticas

compartilhando vivências e conteúdos práticos.

EDIÇÃO|RIO GRANDE DO SUL

A Imersão Iceberg está chegando!

Serão três dias de muito conteúdo e conexão, com dois dias presenciais em Porto Alegre, no auditório da AIAMU. Especialistas com experiência real em mandatos e campanhas vão compartilhar estratégias e bastidores que fazem a diferença na prática. Um encontro essencial para quem quer aprender, crescer e se destacar no cenário político.

2, 3 E 4 DE SETEMBRO

Online Para todo Brasil

Presencial Auditório AIAMU Porto Alegre - RS

USE O CUPOM
EMEVIDENCIA
10% DE DESCONTO

INGRESSOS

imersaoiceberg.com.br

51. 99187 1805

PARCEIROS

prohub DIFOCCUS DESÍGNIO uni Impressos PORTÃO

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E COMPRE AGORA SEU INGRESSO COM DESCONTO

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INSTITUCIONAL NO **RIO GRANDE DO SUL**.

GRUPO MASPER

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade

MASPER ASSESSORIA

MASPER TV

Promove a transformação social através de parcerias com o setor público. O instituto se dedica a projetos de educação e gestão, conectando profissionais qualificados a oportunidades que fortalecem as comunidades.

Descomplica o universo tributário para aprimorar a gestão municipal. Oferece conhecimento especializado e direcionamentos precisos em impostos, garantindo segurança e eficiência para que as cidades possam progredir cada vez mais.

A janela do Rio Grande do Sul para o Brasil. Traz o melhor do estado em notícias, esportes e cultura, com uma programação que valoriza sua gente e inspira infinitas possibilidades.